



Relatório de **20**
SUSTENTABILIDADE **22**





ÍNDICE

1 APRESENTAÇÃO	5	5 RELAÇÕES PRÓSPERAS E SAUDÁVEIS	47
Sustentabilidade	7	Capital humano	49
Materialidade	9	Compras responsáveis	63
Destaques do ano	11		
Mensagem da Diretoria	12	6 VALOR RESPONSÁVEL E COMPARTILHADO	67
		Relacionamento sustentável	68
2 PERFIL ORGANIZACIONAL	15	Investimentos sociais	76
Propósito, Visão e Valores	20		
Operações	23	7 CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS	81
Acionistas	26	Biodiversidade	84
Reconhecimento	27	Emissões atmosféricas e qualidade do ar	89
		Gestão hídrica	91
3 ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS	29	Energia	93
Desempenho operacional	31	Gestão de resíduos	94
Novos negócios	32	Ruído	95
Pesquisa e desenvolvimento	34		
Desempenho econômico	35	8 SUMÁRIO DE INDICADORES	97
		Anexo GRI	98
4 GOVERNANÇA CORPORATIVA	37	Sumário de Conteúdo GRI	109
Ética e transparência	38		
Estrutura de governança	43	9 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS/EXPEDIENTE	135
Avaliação de riscos	45		





APRESENTAÇÃO

Sustentabilidade	07 →
Materialidade	09 →
Destaques do ano	11 →
Mensagem da Diretoria	12 →





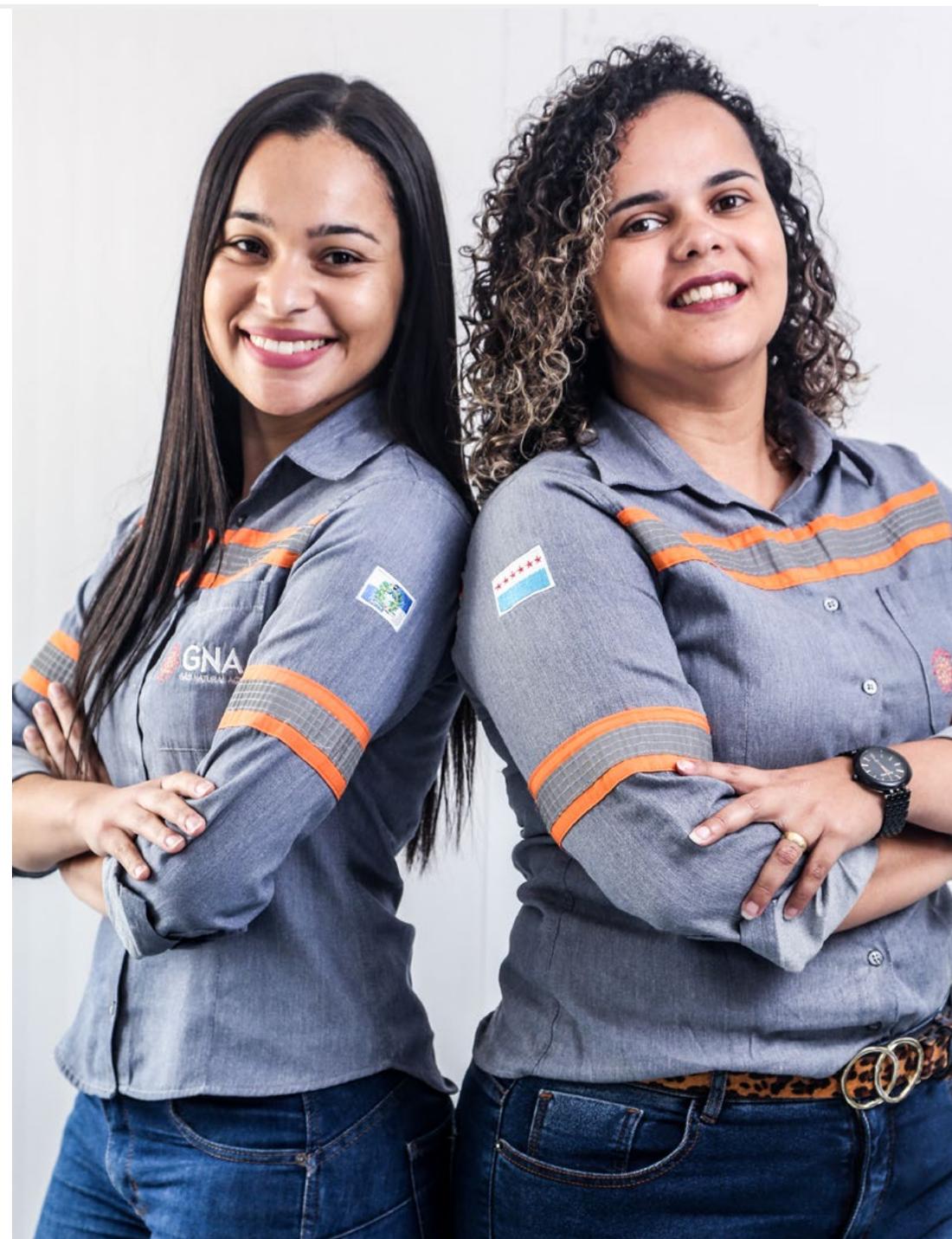
SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-3 | 2-5

Pelo segundo ano consecutivo, a GNA – Gás Natural Açu publica seu Relatório de Sustentabilidade – este referente a 2022 – como forma de honrar seu compromisso com a transparência e prestação de contas a todos os seus *stakeholders*. A publicação apresenta os avanços e os desafios enfrentados no período relacionados tanto à operação do projeto GNA I (Usina, Terminal e Linha de Transmissão), quanto à construção do projeto GNA II (Usina e Linha de Transmissão).

Para isso, segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), em seu padrão mais atualizado, além de incorporar indicadores da Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e próprios da empresa – definidos e apurados por conta de sua relevância para as operações. As informações econômico-financeiras foram submetidas à auditoria independente e as socioambientais não foram auditadas.

Dúvidas e comentários a respeito deste documento podem ser encaminhados pelo canal Fale com a GNA: **0800 591 2094**.





→ Sustentabilidade

GRI 2-24 | 2-29

A GNA pauta seus negócios pelo Sistema de Gestão Integrado (SGI) – norteador dos negócios e um dos aspectos da Política de Sustentabilidade da empresa –, que aborda os temas de qualidade, saúde, segurança, meio ambiente e responsabilidade social, com o objetivo de fornecer serviços que atendam às especificações de qualidade de processo; proteger a saúde e segurança das pessoas; fortalecer a segurança operacional e dos processos; utilizar de forma eficiente os recursos ambientais; e promover práticas de responsabilidade social. Periodicamente, são realizadas auditorias do SGI com o objetivo de avaliar a aderência dos processos e do sistema aos requisitos estabelecidos.

Com o objetivo de melhorar sua governança e monitorar possíveis ameaças capazes de impactar a viabilidade de seus negócios, da saúde e segurança, do meio ambiente, da própria imagem e a de seus acionistas, a GNA adota a gestão de riscos corporativos, em sinergia com o controle e monitoramento em vigor na construção de seus projetos. Nesse sentido, a companhia contratou consultoria especializada para revisar e classificar seus riscos quanto a probabilidade, impacto e outros parâmetros. A mesma metodologia tem sido aplicada na implantação dos projetos de GNA II.

Adicionalmente, formalizou sua Estratégia de Sustentabilidade, orientada pelo propósito de desenvolver projetos estruturantes de energia e gás que fomentem o desenvolvimento de pessoas e criem oportunidades, respeitando o meio ambiente.



Plano de Engajamento de Partes Interessadas

A empresa viabiliza essa interação por meio de visitas comunitárias, agenda presencial nas comunidades, compartilhamento de material de comunicação, manutenção de espaço de diálogo (de aproximação e ouvidoria) e mecanismo de queixas e manifestações. Essa troca é promovida pela equipe de Responsabilidade Social.



Plano de Engajamento de Partes Interessadas.

Saiba mais em: **Comunidades**



Propósito:

Desenvolver projetos estruturantes de energia e gás, que desenvolvam pessoas, criem oportunidades, respeitando o meio ambiente.

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE GNA

Relações prósperas e saudáveis



Criação de relacionamentos harmoniosos e inspiradores com nossos colaboradores e parceiros



Capital humano



Saúde & segurança



Diversidade & inclusão



Compras responsáveis

Valor responsável e compartilhado



Crescendo junto com nossa comunidade



Proteção dos direitos humanos



Saúde & segurança da comunidade



Contratação e compras locais



Desenvolvimento local

Conservação dos recursos naturais



Compromisso com a proteção e gestão sustentável dos recursos naturais



Biodiversidade



Emissões de GEE & qualidade do ar



Gestão hídrica



Gestão de resíduos

Viabilizadores

Ética e transparência nos negócios

Integridade e transparência em todas as nossas ações

Resiliência do modelo de negócios

Soluções inovadoras e melhoria contínua





→ Materialidade

GRI 3-1 | 3-2 | 413-1

O conteúdo desta publicação foi baseado no resultado de processo de priorização de temas materiais conduzido em 2021, com apoio de consultoria externa. O trabalho contemplou análise de tendências e aspectos críticos da sustentabilidade para o futuro da empresa e de seu segmento de atuação.

Para mapear as pressões, tendências, riscos e oportunidades sociais, ambientais e de governança relacionados ao seu modelo de negócio, a GNA buscou responder à questão “O que a sustentabilidade tem a ver com o nosso negócio?”, que foi dividida em cinco blocos:

1

Macrotendências e expectativas da sociedade em relação ao papel das empresas

2

Visão dos *stakeholders*

3

Questões ambientais e sociais específicas do mercado de gás

4

Questões ambientais e sociais específicas da localidade do Porto do Açu

5

Questões ambientais e sociais específicas de sua operação

O trabalho partiu de diagnósticos socioambientais com consulta às partes interessadas da área de influência da GNA e de um processo de pesquisa a um conjunto de materiais divulgados por órgãos governamentais e reguladores, acionistas, entidades setoriais, academia, investidores e organizações internacionais e da sociedade civil.

Todas as operações da companhia passaram por avaliações de impactos sociais e ambientais, e os empreendimentos só foram desenvolvidos após serem submetidos ao licenciamento trifásico, com a apresentação de Estudos de Impacto Ambiental (EIAs) e realização de audiências públicas. A partir dos EIAs foram identificados os potenciais impactos das atividades no entorno e realizadas as avaliações de sua importância.

- » Governo e reguladores
- » Alta gerência da GNA
- » Acionistas (bp, Prumo, Siemens, Siemens Energy e SPIC)
- » Associações setoriais
- » Academia e especialistas no setor de gás
- » Organizações internacionais do setor de gás
- » Investidores
- » Sociedade civil organizada

Como resultado, foram selecionados os seguintes temas materiais, correlacionados aos indicadores – GRI, SASB e GNA – e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), com os quais a empresa está comprometida.



Temas materiais GRI 3-2	ODS	Tópico do relatório	Indicadores GRI e SASB correlacionados	Pilares GNA
Negócios éticos e transparentes	 	Negócios éticos e transparentes	GRI 205-1 205-2 205-3 419-1	Viabilizadores
Modelo resiliente de negócios	 	Modelo resiliente de negócios		Viabilizadores
Gestão de mão de obra	 	Pessoas	GRI 401-1 401-2 401-3 404-1 404-3	Relações prósperas e saudáveis
Saúde e segurança ocupacional		Promoção de saúde e bem-estar e Segurança	GRI 403-1 403-2 403-3 403-4 403-5 403-6 403-7 403-8 403-9 403-10 SASB IF-EU-320a.1	Relações prósperas e saudáveis
Diversidade e inclusão	 	Diversidade e inclusão	GRI 405-1 406-1	Relações prósperas e saudáveis
Cadeia de suprimentos sustentável	 	Compras sustentáveis		Relações prósperas e saudáveis
Comunidade: mão de obra local		Contratação de mão de obra local	GRI 202-2	Valor responsável e compartilhado
Comunidade: saúde e segurança		Saúde e segurança das comunidades	GRI 413-1 413-2	Valor responsável e compartilhado
Comunidade: direitos humanos		Direitos humanos	GRI 410-1 411-1 412-1 412-2 412-3	Valor responsável e compartilhado
Comunidade: desenvolvimento local	 	Desenvolvimento das localidades	GRI 203-1 203-2	Valor responsável e compartilhado
Comunidade: fornecedores locais		Contratação de fornecedores locais	GRI 204-1	Valor responsável e compartilhado
Biodiversidade	 	Biodiversidade	GRI 304-1 304-2 304-3 304-4 SASB EM-MD-160a.1 EM-MD-160a.2 EM-MD-160a.3 EM-MD-160a.4	Conservação dos recursos naturais
Qualidade do ar		Emissões atmosféricas e qualidade do ar	GRI 305-6 305-7 SASB EM-MD-120a.1 IF-EU-120a.1	Conservação dos recursos naturais
Emissões de GEE		Gases do Efeito Estufa	GRI 305-1 305-2 305-3 305-4 SASB EM-MD-110a.1 EM-MD-110a.2 IF-EU-110a.1 IF-EU-110a.2 IF-EU-110a.3 IF-EU-110a.4	Conservação dos recursos naturais
Gestão de recursos hídricos	 	Água e efluentes	GRI 303-1 303-2 303-3 303-5 SASB IF-EU-140a.1 IF-EU-140a.2 IF-EU-140a.3	Conservação dos recursos naturais
Gestão de resíduos	 	Resíduos	GRI 306-1 306-2 306-3 306-4 306-5	Conservação dos recursos naturais



DDS Especial: um ano de operação comercial UTE GNA I



DESTAQUES DO ANO

Corporativos

- » Criação do Comitê de Ética.
- » Criação do Comitê de Compras Sustentáveis.
- » Lançamento da Plataforma de Compliance.
- » Adesão à Coalização Empresarial para Equidade Racial e de Gênero.
- » Adesão ao Pacto Global.

Operacionais

- » Lançamento dos dois primeiros projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).
- » Lançamento da pedra fundamental da UTE GNA II, oficializando o início das obras.
- » Assinatura de Termo de Compromisso com a Transportadora Associada de Gás (TAG), para o desenvolvimento de estudos de viabilidade do Gasoduto dos Goytacazes (GASOG).
- » Assinatura de Termo de Compromisso com a Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS), para o desenvolvimento de estudos de viabilidade de construção do Gasoduto de Integração Fluminense (GASINF).

Socioambientais

- » Anúncio do financiamento da plataforma Marketplace Solar para fomentar o desenvolvimento de projetos em energia renovável.
- » Nova edição do Programa de Estágio.
- » Realização do 1º Simpósio da Biodiversidade.
- » Início do Programa Capacita Fornecedores.
- » Início do II Programa de Qualificação Profissional da GNA.



MENSAGEM DA DIRETORIA

GRI 2-22

O ano de 2022 foi marcado por grandes desafios. Acompanhamos os primeiros movimentos para a retomada das atividades econômicas pós pandemia. No cenário geopolítico, os conflitos internacionais e as recorrentes crises de abastecimento de energia na Europa aceleraram os movimentos para a transição energética, deixando claro para o mundo a urgência de investimentos em fontes que garantam a segurança energética aliada à agenda ESG.

Neste contexto, a GNA trilhou importantes caminhos, consolidando a sua presença no setor de gás e energia. Avançamos na construção de nossa segunda usina a gás, a GNA II, mantendo elevados padrões de segurança, gerando milhares de empregos, com respeito às pessoas e ao meio ambiente. Celebramos ainda o primeiro ano de operação comercial da GNA I, contemplando a Usina, Terminal e Linha de Transmissão, sem registrar nenhum acidente com afastamento. Juntos, nossos empreendimentos integram o maior e mais eficiente parque a gás natural da América Latina, com mais de 60% de eficiência energética e geração de energia segura e confiável para o País.

Seguindo com os nossos planos de crescimento, firmamos parcerias estratégicas que representam o primeiro passo para a conexão de nosso projeto à malha nacional de gás. Assinamos acordos com a TAG e a NTS para a realização de estudos de viabilidade técnica visando à construção de gasodutos para interligar o Porto do Açu à rede. Esse é mais um projeto estruturante para o País e representa um grande avanço no processo de abertura e expansão do mercado de gás no Brasil. Atrairá ainda novos investimentos, oportunidades de empregos e desenvolvimento para a Região Norte Fluminense. Os estudos seguem em andamento e a tomada de decisão deverá acontecer ainda em 2023.

Além de projetos de infraestrutura de gás natural, expandimos nosso foco em projetos de energia renovável. Estamos financiando o desenvolvimento de uma plataforma para fomentar novos negócios em energia solar no Estado do Rio, conectando consumidores que desejam investir em geração distribuída a fornecedores de toda cadeia de negócios. Iniciamos também nossos dois primeiros projetos de pesquisa & desenvolvimento. O primeiro envolve estudos para a produção de hidrogênio a partir de

uma combinação inédita de energia térmica residual e solar, dentro do contexto da transição energética. O segundo tem como foco o desenvolvimento de um *software* para otimização e mitigação de riscos nas entregas de cargas de gás natural, considerando diversas variáveis, incluindo condições meteorológicas e oceanográficas. Algo que se mostra cada vez mais necessário tendo em vista as perspectivas de crescimento e competitividade do mercado.

No âmbito social, seguimos valorizando iniciativas que tenham como pilar a ampliação do acesso ao conhecimento e à geração de renda, como vetor de transformação da sociedade. Lançamos a segunda edição de nosso Programa de Qualificação Profissional, com a oferta de mais de 500 vagas em cursos técnicos gratuitos mirando a construção da GNA II e etapas futuras de nossos projetos. Reservamos 25% das vagas para as mulheres e, superando as nossas expectativas, 41% das inscrições foram femininas. Já é possível encontrar alunos e alunas formados atuando em nossos projetos.



Indo mais além na cadeia de fornecimento, ampliamos esforços na capacitação de micro e pequenas empresas da região, que são ou têm potencial para se tornarem fornecedores da GNA. Lançamos o Programa Capacita Fornecedores, que desenvolve, em conjunto com Sebrae/RJ, um trabalho cuidadoso de consultoria e treinamento para 70 fornecedores locais. Para o acompanhamento e gestão deste tema, criamos um comitê de compras sustentáveis. Ainda com foco na geração de valor compartilhado, seguimos investindo em ações de conscientização, capacitação técnica e de segurança alimentar a famílias de produtores rurais, comunidades pesqueiras e estudantes da rede pública de ensino.

Reforçando o nosso compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e com a agenda ESG, concluímos a nossa Adesão ao Pacto Global, com atuação em quatro plataformas prioritárias: mudança pelo clima, anticorrupção, comunicação e engajamento e ação pelos direitos humanos. Passamos a integrar também a Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, um tema relevante em nossa companhia. Em 2022, ampliamos as nossas práticas

com o lançamento da primeira turma do programa de mentoria para mulheres, visando impulsionar a liderança feminina em nossa companhia. Nos orgulhamos em dizer que 50% de nosso quadro de colaboradores é composto por mulheres, sendo mais de 30% delas em cargos de liderança. Continuaremos em nossos esforços para que elas se sintam cada vez mais acolhidas e representadas.

Na frente ambiental, realizamos o primeiro Simpósio de Biodiversidade da GNA, dialogando com nossos *stakeholders* sobre os resultados de nossas ações de manejo, monitoramento e conservação da flora e fauna terrestre e marinha. Reforçamos ainda a nossa transparência com o lançamento do Portal ESG, disponível no *site* institucional da GNA. Nele, é possível conhecer a nossa estratégia de sustentabilidade que traduz as diretrizes que pautam nossos negócios e compromissos nos âmbitos social, ambiental e de governança, além de disponibilizar diversos documentos para consulta.

Com forte atuação no presente e olhar amplo para o amanhã, miramos em projetos estruturantes de gás e em novas fontes de energia, gerando oportunidades e

desenvolvimento local. Nessa caminhada, contamos com uma equipe altamente capacitada, dedicada e unida, capaz de transformar desafios em oportunidades.

É assim que planejamos continuar crescendo e contribuindo para a construção de um futuro sustentável e cheio de energia.

Boa leitura!



**GUILHERME
PENTEADO**

DIRETOR-PRESIDENTE
INTERINO E
DIRETOR REGULATÓRIO





PERFIL ORGANIZACIONAL

Propósito, Visão e Valores	20 →
Operações	23 →
Acionistas	26 →
Reconhecimento	27 →





PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI 2-1 | 2-6 | 2-8 | 2-23

A GNA – Gás Natural Açú, *joint venture* formada pela bp, Prumo Logística, Siemens e SPIC Brasil, é uma companhia que tem como propósito atuar em projetos estruturantes e sustentáveis de gás natural e energia, desenvolvendo pessoas, criando oportunidades e respeitando o meio ambiente.

Com sede na capital fluminense, constrói, no Porto do Açú, em São João da Barra (RJ), o maior parque termelétrico a gás natural da América Latina. O projeto, em sua fase atual, compreende a implantação de duas usinas térmicas movidas a gás, a GNA I e a GNA II. A primeira começou a operar em setembro de 2021, portanto, em 2022 completou um ano inteiro de atividades, e a segunda está em fase de construção. **Conjuntamente, alcançarão 3 GW de capacidade instalada – suficiente para atender cerca de 14 milhões de residências.**

Para abastecer as usinas, a GNA construiu e opera também, desde setembro de 2021, um Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL) – o primeiro de uso privado do Brasil –, onde está atracada a FSRU BW Magna, embarcação responsável por armazenar e regaseificar até 28 milhões de m³ por dia. Esse volume é superior às necessidades de consumo das duas usinas, possibilitando novas oportunidades de negócios com o gás natural. Os projetos contam com financiamento do BNDES.

Valor compartilhado

A GNA busca contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, para a conservação do meio ambiente e para a manutenção do bem-estar de seus colaboradores, fornecedores, clientes e das comunidades do entorno de suas operações. A condução dos negócios está conectada ao interesse coletivo e a gestão prioriza o comportamento ético, transparente e responsável.





1 ano
de operação
da GNA I
sem acidentes
com afastamento



1 ano
de construção
da GNA II
sem acidentes
com afastamento



Expressa em seus valores, a companhia busca contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, a preservação do meio ambiente e a manutenção do bem-estar social de seus colaboradores, fornecedores, clientes e comunidades do entorno de suas operações. A condução dos negócios está conectada ao interesse coletivo, e a gestão prioriza o comportamento ético, transparente e responsável.

Adota ainda práticas alinhadas à agenda ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança), é signatária do Pacto Global da ONU, e tem como compromisso contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também da ONU.

Destaques

Em 2022, a GNA passou a fazer parte de quatro plataformas de ação do Pacto Global:



Rede Brasil

**AÇÃO PELOS
DIREITOS
HUMANOS**



Rede Brasil

**AÇÃO
PELO CLIMA**



Rede Brasil

**AÇÃO
CONTRA A
CORRUPÇÃO**



Rede Brasil

**AÇÃO PARA
COMUNICAR
E ENGAJAR**





A empresa participa regularmente das reuniões entre os integrantes dessas plataformas, em que ocorre a troca de experiências com outras companhias, alinhamento em algumas campanhas e estímulo à adoção de boas práticas.

A companhia também é signatária da ONU Mulheres, movimento criado para unir, fortalecer e ampliar os esforços em defesa dos direitos humanos femininos por meio de três áreas prioritárias de atuação: liderança e participação política, governança e normas globais; empoderamento econômico; e prevenção e eliminação da violência contra mulheres e meninas, paz e segurança e ação humanitária.

Esses compromissos são materializados em uma série de ações, muitas das quais envolvem o público interno, por meio do estímulo ao voluntariado, em benefício de diferentes públicos com os quais a companhia interage.

Ao fim do exercício, a GNA contava com **124 colaboradores diretos**, sendo **6 diretores**. Na operação de seus empreendimentos e na construção da UTE GNA II, empregava **2.725 terceiros**.



→ Propósito, Visão e Valores

Propósito

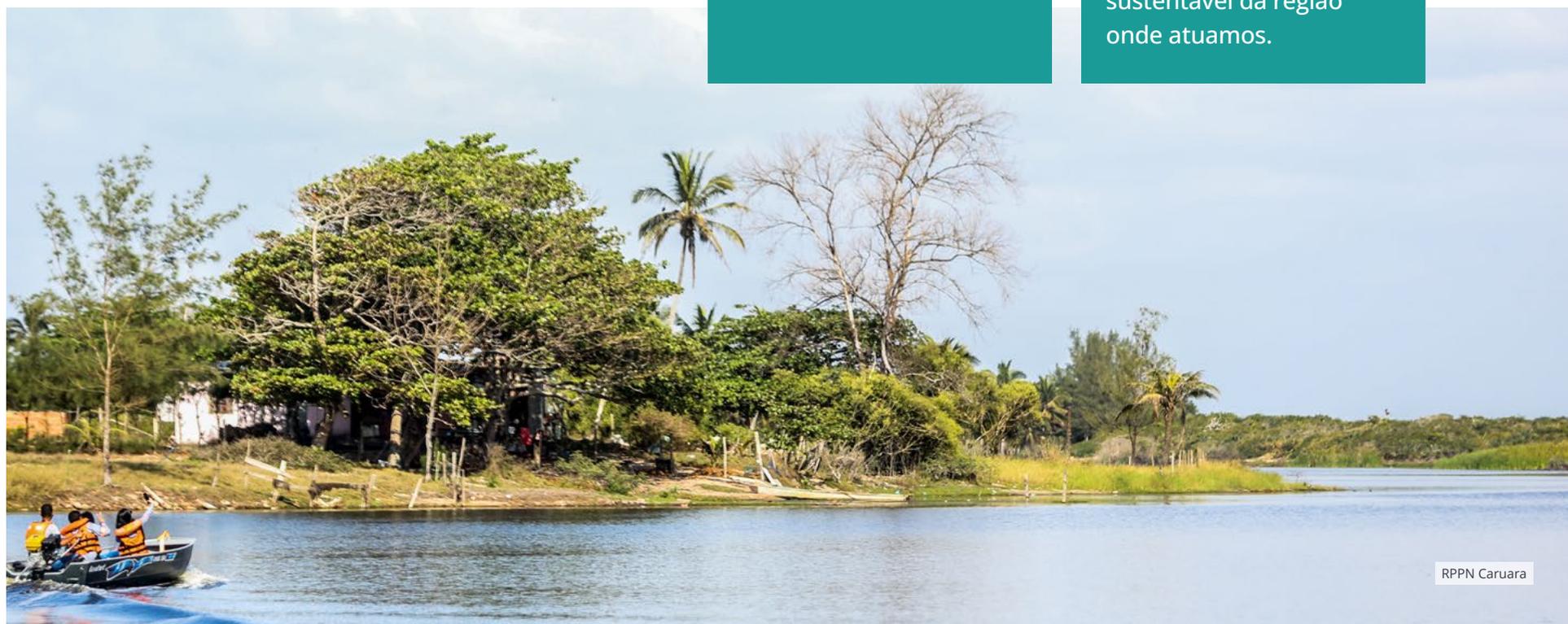


Desenvolver projetos estruturantes de energia e gás, que **desenvolvam pessoas, criem oportunidades, respeitando o meio ambiente.**

Visão



Ser uma das maiores empresas privadas de geração de energia do Brasil e o maior *hub* de gás e energia da América do Sul, **contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região onde atuamos.**





Valores



Respeito à vida Ativo inegociável

- Integridade das pessoas
- Segurança operacional
- Gestão de riscos e prevenção de acidentes
- Disciplina e respeito às normas e regulamentações
- Cuidado mútuo
- Respeito à diversidade



Compromisso com a sustentabilidade

- Crescemos juntos
- Respeitamos o meio ambiente e a sociedade
- Fazemos do futuro o propósito do nosso presente
- Uso racional dos recursos naturais



Excelência nos resultados

- Gestão da qualidade
- Melhoria contínua
- Disciplina operacional
- Soluções inovadoras
- Eficiência na gestão dos recursos e processos



Espírito de time vencedor

- Orgulho de fazer parte
- Todos contribuindo com conhecimento e experiência
- Excelência
- Parceria
- "Have Fun"



Valorizamos pessoas

- Desenvolvemos indivíduos
- Orgulhamos nossas pessoas
- Ouvimos e apoiamos uns aos outros
- Atraímos e retemos talentos



Ética, integridade e transparência

- Integridade e transparência em todas nossas ações



→ Operações

Geração de energia

UTE GNA I

-  Início da operação comercial: **16 de setembro de 2021**
-  Inauguração: **30 de setembro de 2021**
-  Local: **Porto do Açú, em São João da Barra (RJ)**
-  Capacidade instalada: **1.338 MW (3 turbinas a gás e 1 turbina a vapor)**
-  Investimento: **R\$ 5 bilhões**
-  Geração de empregos ao longo das obras: **mais de 12 mil, sem nenhum acidente com afastamento, contabilizando mais de 25 milhões de horas-homem de exposição ao risco**



UTE GNA I

**Terminal de GNL****UTE GNA I****LT de 345 kV**

Destaques

- » Maior usina a gás natural em operação na Região Sudeste e segunda maior do Brasil, com **energia suficiente para abastecer cerca de 6 milhões de residências**.
- » 1.338 MW, equivalentes a **9% de toda a capacidade da geração térmica a gás natural** disponível hoje no SIN.
- » Operação em ciclo combinado, que permite alta eficiência energética (em torno de 60%), resultando em **menor consumo de gás e de emissão relativa de Gases do Efeito Estufa**, e garantindo o fornecimento de energia elétrica de base estável e segura, de forma a suportar a expansão confiável de fontes renováveis no Brasil.
- » A energia gerada é conectada ao Sistema Interligado nacional (SIN), na Subestação Campos I, por meio de uma linha de transmissão de 345 kV, com cerca de 52 quilômetros de extensão, contribuindo para a **segurança energética nacional**.
- » Investimento, de forma voluntária, na construção de uma planta de dessalinização, para utilização de água do mar no processo de geração de energia, **mitigando a demanda por água doce de outras fontes**, como aquíferos da região de São João da Barra.



→ Operações

Geração de energia



Terminal
de GNL



UTE
GNA II



LT de
500 kV

UTE GNA II

-  Início das obras: **novembro de 2021**
-  Previsão de operação comercial: **janeiro de 2025**
-  Local: **Porto do Açú, em São João da Barra (RJ)**
-  Capacidade instalada: **1.672 MW (3 turbinas a gás e 1 turbina a vapor)**
-  Investimento: **cerca de R\$ 7 bilhões**
-  Geração de empregos ao longo das obras: **previsão de 5 mil diretos no pico da construção e 10 mil durante todo o período de construção**

Destaques

- » Segunda termelétrica a gás natural do Porto do Açú, **será a maior e mais eficiente usina a gás natural do Brasil** – com capacidade de abastecer cerca de 8 milhões de residências – e trará ainda mais segurança e resiliência ao setor elétrico nacional.
- » Sozinha, equivale a **10% de toda a capacidade da geração a gás natural disponível hoje no SIN**.
- » Operação em ciclo combinado com **eficiência energética superior a 60%**. A UTE se conectará ao SIN, na Subestação Campos 2, por meio de linha de transmissão de 500 kV, com cerca de 37 quilômetros de extensão.





→ Operações

Logística de gás

Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL)

» Construído especialmente para atender ao empreendimento da GNA.



Início da operação comercial: **16 de setembro de 2021**



Inauguração: **30 de setembro de 2021**



Local: **Porto do Açu, em São João da Barra (RJ)**



Capacidade instalada: **até 28 milhões de m³/dia**



Investimento da infraestrutura do Terminal: **R\$ 380 milhões**

Destaques

- » Primeiro terminal de uso privado do sudeste brasileiro, onde está atracada a unidade flutuante de armazenamento e regaseificação (FSRU) BW Magna, que permanecerá no terminal durante a vigência dos contratos das UTE GNA I e UTE GNA II.
- » Capacidade para armazenar e regaseificar até 28 milhões de m³ de gás natural por dia – volume superior às necessidades de consumo das duas usinas, possibilitando novas oportunidades de negócios com o gás natural.





Terminal de GNL



→ Acionistas



Empresa integrada de energia com atuação global e ampla participação nos segmentos de gás natural e comercialização de energia. Tem conhecimento para contribuir com a operação e mitigação de riscos da GNA, além de fornecer gás natural para o abastecimento das usinas térmicas, atuando como um fornecedor inovador e integrador.



Controlada pela EIG Global Energy Partners e responsável pelo desenvolvimento do Porto do Açú, contribui com a infraestrutura portuária, o desenvolvimento e a integração de projetos por meio de uma série de soluções logísticas para empresas de diferentes segmentos econômicos.



Responsável pela engenharia das usinas termelétricas, pelo fornecimento de equipamentos, como turbina a gás e a vapor e a torre de resfriamento, e pela construção das térmicas (EPC), em consórcio com a Andrade Gutierrez. Tem ainda como atribuições a operação e manutenção (O&M) das usinas.

Siemens Energy é uma marca licenciada pela Siemens AG.



Empresa integrada de tecnologia dedicada a negócios em indústrias digitais, infraestrutura inteligente, mobilidade, digitalização, tecnologia médica e serviços financeiros e imobiliários.



É subsidiária da State Power Investment Corporation da China, empresa global de geração de energia e projetos relacionados, presente em mais de 60 países e com capacidade instalada de mais de 150 GW. Agrega sua experiência em estratégia de operação e gestão de projetos de geração de energia no Brasil.



→ Reconhecimentos 2022

Março 2022

Refinancing Deal of the Year

A GNA foi reconhecida com uma premiação internacional pela inédita operação de refinanciamento da UTE GNA I. O prêmio IJGlobal Awards 2021, do grupo Euromoney, reconhece as **transações mais sofisticadas e inovadoras nos segmentos de Infraestrutura e Energia**.

Março 2022

Menção honrosa

Concedida pela prefeitura de Campos (RJ) ao Comitê de Ações Humanitárias do Porto do Açú, formado pela GNA e outras empresas, pela **contribuição à saúde pública municipal no enfrentamento à pandemia de Covid-19**.

Julho 2022

Os 100 mais influentes

Pelo segundo ano consecutivo, Bernardo Perseke, Diretor-Presidente da GNA à época, foi eleito um dos **100 mais Influentes do setor de energia em 2022**, pela Full Energy, do Grupo Mídia

Setembro 2022

Project Finance & Infrastructure Awards



A operação inédita de refinanciamento da UTE GNA I, com a emissão de R\$1,8 bilhão de debêntures de infraestrutura, foi a vencedora de mais essa premiação do setor promovida pela plataforma global LatinFinance. A GNA foi a **vencedora na categoria Local Currency Financing of the Year**.

Novembro 2022

Selo GPTW



Pelo terceiro ano consecutivo, a GNA foi **reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar no País**, de acordo com a consultoria global Great Place to Work (GPTW).

Dezembro 2022

Ranking RJ GPTW



A empresa também foi premiada, **pelo segundo ano consecutivo**, no *ranking* do Rio de Janeiro, figurando entre as melhores para se trabalhar no estado.



FIRE WATER

EFLUENT

Leticia Pantoja
GNA

Blank ID card



ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

Desempenho operacional 31 →

Novos negócios 32 →

Pesquisa e desenvolvimento 34 →

Desempenho econômico 35 →



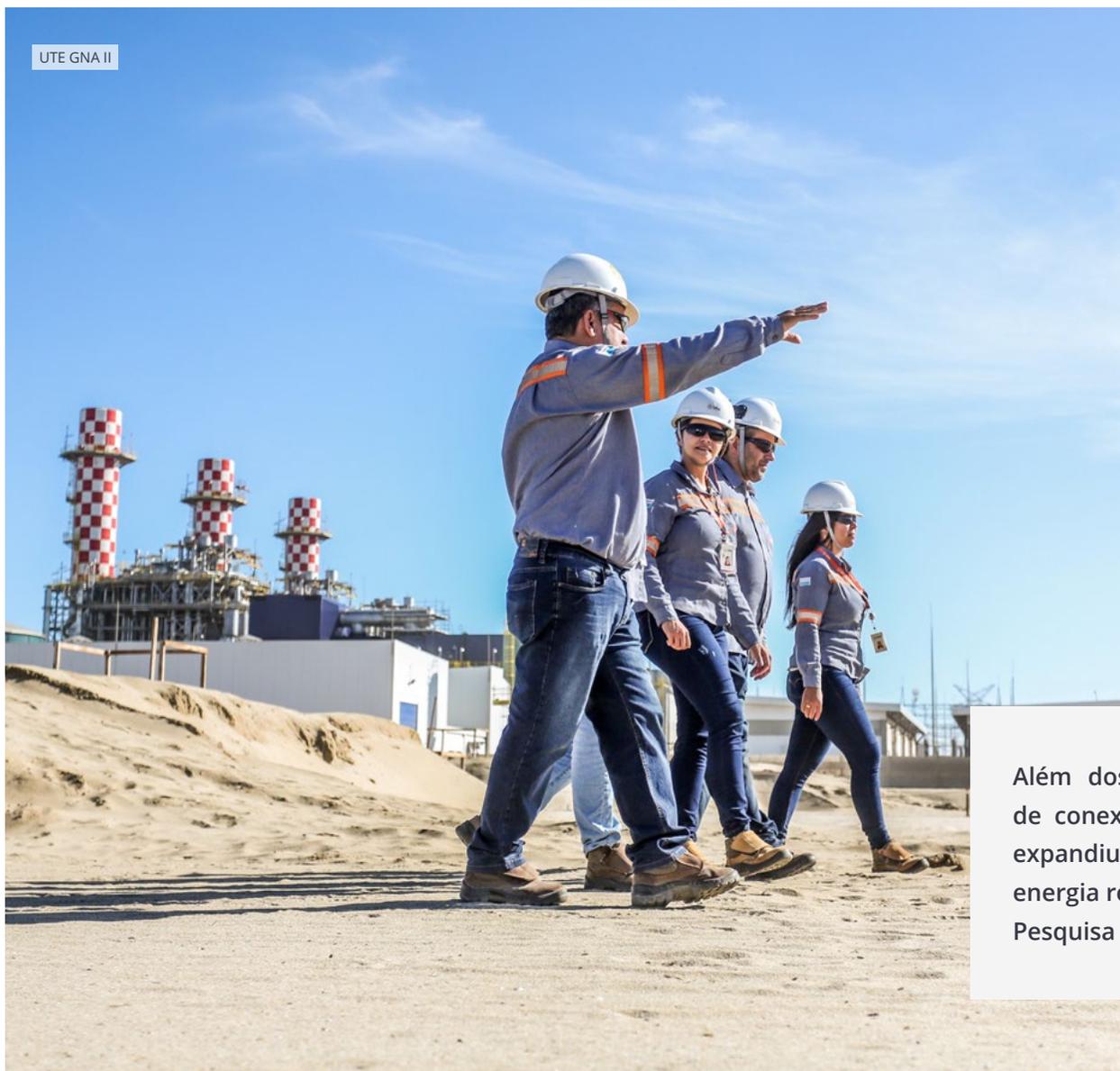


ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

GRI 3-3

A usina GNA I operou de setembro de 2021 a fevereiro de 2022, quando teve sua parada de operação determinada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) devido à melhora dos níveis dos reservatórios – cumprindo seu papel de complementar a geração do País com energia segura e confiável em condição hidrológica desfavorável.

Além dos projetos de infraestrutura de gás natural “e de conexão com a malha de transporte de gás”, a GNA expandiu seu foco em projetos de eficiência energética e energia renovável. Em 2022, iniciou os primeiros projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).





→ Desempenho operacional

A GNA iniciou 2022 com duas frentes de evolução: a continuidade da operação comercial da UTE GNA I, de 1.338 MW, e o **lançamento da Pedra Fundamental da UTE GNA II, de 1.672 MW**, que será a maior e mais eficiente usina a gás do Brasil com relevância para a segurança do SIN.

A UTE GNA I recebeu autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para iniciar operação comercial em setembro de 2021. Devido à melhoria dos níveis dos reservatórios, em fevereiro de 2022, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) determinou o seu desligamento. A planta deve permanecer desligada por um período mais longo. Isso ocorre porque as usinas a gás natural têm o papel de prover confiabilidade à geração, com energia segura, fortalecendo o desenvolvimento do País. Mesmo com a térmica parada, a GNA continua recebendo remuneração mensal fixa por estar à disposição do ONS. **Ao longo dos nove meses de geração, desde a etapa de comissionamento, foram somadas 3.859 horas de operação.**

A UTE GNA II tem previsão de entrar em operação comercial em 2025 e permanecerá ligada 40% do ano, em atendimento à sua inflexibilidade contratual. No entanto, se houver necessidade sistêmica, poderá ser acionada fora desse escopo. **A companhia possui ainda adicionais 3,4 GW de capacidade licenciada, o que permite a expansão do parque termelétrico alcançando até 6,4 GW.**

O primeiro desembolso para financiar a construção da nova usina foi concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), no valor de R\$ 2,4 bilhões. O montante faz parte do contrato de financiamento

assinado com a instituição em 2021, no valor total de R\$ 3,93 bilhões.

Para abastecer as usinas está em operação um Terminal de Regaseificação de GNL, o primeiro de uso privado do Brasil, onde está atracada a FSRU BW MAGNA, com capacidade para armazenar e regaseificar até 28 milhões de m³ de gás por dia. Esse volume é superior às necessidades de consumo do parque termelétrico, possibilitando novas oportunidades de negócios a partir do gás natural. Os planos de expansão contemplam a construção de gasodutos terrestres, integrando o Porto do Açú à malha de gasodutos e uma unidade de processamento de gás natural.



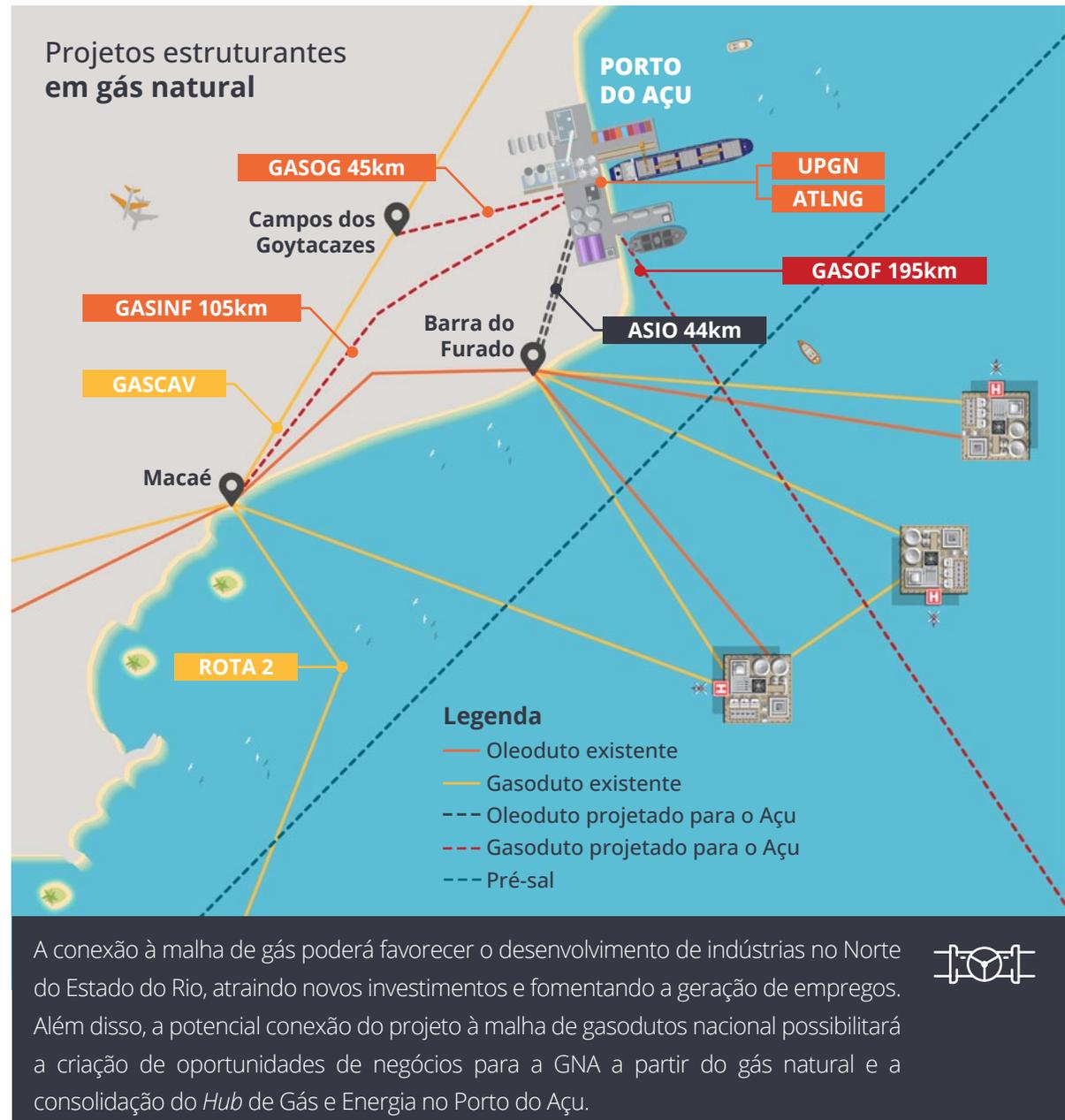


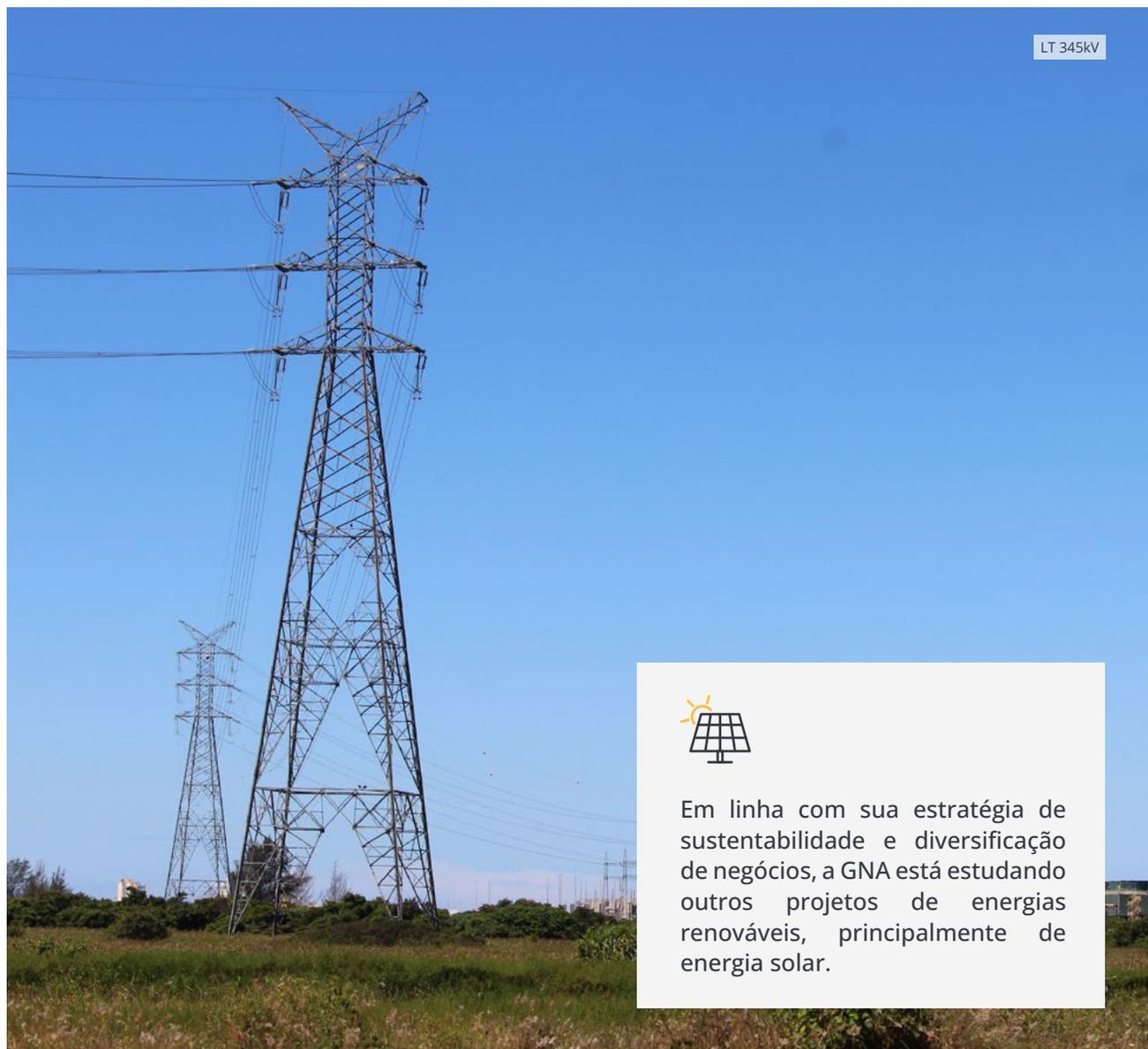
→ Novos negócios

O ano de 2022 foi encerrado com perspectivas positivas. Em dezembro, a GNA assinou dois memorandos de entendimento para projetos de conexão interligando seu Parque Termelétricos à malha de gasodutos. O primeiro Termo de Compromisso foi assinado com a Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG para desenvolvimento de estudos de viabilidade para a construção do Gasoduto dos Goytacazes (GASOG), com conexão ao Gasoduto Cabiúnas/Vitória (GASCAV). Já o segundo foi assinado com a Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS), para estudos de viabilidade do Gasoduto de Integração Norte Fluminense (GASINF), interligando o Parque Termelétrico ao Terminal de Cabiúnas, em Macaé.

O gasoduto é bidirecional e está sendo projetado para receber da FSRU, atracada ao Terminal de GNL, até 10 milhões de m³/dia de gás natural, e entregar até 12 milhões de m³/dia, com capacidade para futuras expansões até 18 milhões de m³/dia, favorecendo o desenvolvimento de indústrias no norte do estado, principalmente no Porto do Açu, no município de São João da Barra.

A GNA tem a expectativa de definir em 2023 qual gasoduto será o primeiro a entrar em operação, com a estimativa de entrada comercial de operação em 2025.





Em linha com sua estratégia de sustentabilidade e diversificação de negócios, a GNA está estudando outros projetos de energias renováveis, principalmente de energia solar.

Outro projeto anunciado é a plataforma Marketplace Solar, para o desenvolvimento de projetos em energia renovável. O Marketplace Solar será uma ferramenta digital que irá integrar os consumidores que desejam investir em geração distribuída solar, situados no Estado do Rio de Janeiro, com os fornecedores de equipamentos, terrenos, materiais e toda cadeia necessária para a viabilização do projeto. A ideia é que a plataforma traga mais visibilidade aos projetos, fomentando novos negócios e atraindo investimentos para o Estado do Rio de Janeiro.



→ Pesquisa e Desenvolvimento

A GNA busca soluções inovadoras para os desafios de seu negócio, incentivando projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), alinhados à sua estratégia de crescimento sustentável e em conformidade com a Lei nº 9.991/2000 P&D Aneel. Em 2022, foram lançadas as duas primeiras iniciativas:



Geração de hidrogênio a partir de energia residual em circuitos de geração termelétrica e fotovoltaica



Empresas executoras: Instituto GNARUS e IATI



Realização: em cooperação com a EDF Norte Fluminense



Escopo: desenvolvimento de sistema híbrido de geração, transformação e controle de energia, capaz de produzir ao mesmo tempo energia elétrica e hidrogênio, por meio de mais de uma fonte de energia: calor residual e solar. Projeto realizado em parceria com a EDF Norte Fluminense.

Modelagem integrada de termelétricas e terminal de regaseificação para a nomeação de cargas de GNL sob incertezas operativas



Empresas executoras: PSR, com participação da Argonáutica



Realização: GNA



Escopo: desenvolvimento de modelo computacional de utilização interna da GNA para auxiliar na tomada de decisão, associada à nomeação das cargas de GNL, considerando os aspectos associados ao gás e à energia elétrica e minimização dos riscos envolvidos. A Argonáutica irá aprimorar as projeções das condições meteoceanográficas, já fornecidas para a GNA, com a criação de cenários e projeções de longo prazo utilizadas como dados de entrada no modelo computacional.



→ Desempenho econômico

GRI 201-1

O valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D) em regime de competência, incluindo os componentes básicos das operações globais da organização, está relacionado abaixo.

Valor econômico direto gerado e distribuído

R\$ milhares

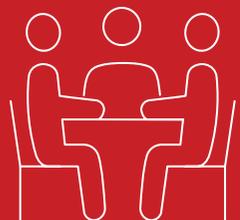
	2021		2022	
Valor adicionado a distribuir	1.421.212	100%	1.270.131	100%
Receita líquida	1.421.212	100%	1.270.131	100%
Valor econômico distribuído	1.077.557	75,8%	1.725.785	135,9%
Pessoal (remuneração e benefícios)	11.894	0,8%	13.921	1,1%
Impostos, taxas e contribuições	195.221	13,7%	270.879	21,3%
Remuneração de capitais de terceiros	524.151	36,9%	1.042.374	82,1%
Juros sobre capital próprio e dividendos	346.291	24,4%	398.611	31,4%
Valor econômico retido	343.655	24,2%	-455.654	-35,9%



GNA

GÁS NATURAL AÇU





GOVERNANÇA CORPORATIVA

Ética e transparência	38 →
Estrutura de governança	43 →
Avaliação de riscos	45 →





GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 3-3

→ Ética e transparência

Alinhada à construção de uma cultura organizacional sólida, pautada pela transparência e integridade, a GNA realizou melhorias em seu Programa de Compliance no decorrer de 2022, que haviam sido mapeadas por consultoria empresarial independente, com o objetivo de se adequar ao padrão de referência de mercado.

Estrutura de *compliance*

GRI 2-23

A área de Compliance criou normativos específicos, como a Norma de Cortesias Comerciais e o Plano de Gestão de Compliance, com objetivo de aumentar a segurança e a padronização dos processos internos.

Além disso, a GNA criou seu Comitê de Ética e o respectivo Regimento Interno, que tem entre suas atribuições a análise de infrações e violações a leis, Código de Conduta e demais normativos, a recomendação de medidas disciplinares e de controles e a avaliação da matriz de riscos de *compliance*. O órgão é formado por representantes internos da área de Compliance, Jurídico e Recursos Humanos, e reporta-se à Diretoria. As reuniões ocorrem a cada bimestre – a primeira delas foi realizada em abril de 2022.

Norma criada em 2022

Cortesias Comerciais

Estabelece as diretrizes para oferecimento e recebimento de Cortesias Comerciais e pagamento de despesas em favor de Agentes Públicos ou terceiros, que não tenham previsão contratual, de modo a respeitar os valores adotados pela GNA, Código de Conduta e demais legislações aplicáveis, reforçando o compromisso da companhia com a ética, integridade, legalidade e transparência.

Norma revisada em 2022

Doações e Patrocínios

Passou a contar com um formulário específico para solicitação de doação, além do já existente de patrocínio. A norma estabelece ainda que a área solicitante é a responsável tanto pela condução dos processos como pela manutenção dos registros na Plataforma de Compliance. O objetivo dessa alteração da norma é garantir mais transparência e confiabilidade nos processos.



Norma revisada em 2022

Avaliação de Riscos/*Background check*

Incorporou recursos para a adequação do processo às melhores práticas de *compliance*. A geração dos relatórios foi centralizada na área de Compliance para todas as situações que exigem a realização de *background check*, ou seja:

- » Contratação de terceiros;
- » Constituição de parcerias e outras operações, incluindo consórcios, *joint ventures*, Sociedade de Propósito Específico (SPE) e reestruturação societária;
- » Admissão de colaboradores;
- » Nomeação de membros do Comitê de Assessoramento e Conselho de Administração; e
- » Realização de doações e patrocínios.

As solicitações de *background check* passam a ser realizadas por meio de formulário específico na Plataforma de Compliance, onde há um tutorial com as instruções de preenchimento.

Norma revisada em 2022

Interação com Agentes Públicos

Incorporou a criação da rotina de formalização do registro na Plataforma de Compliance posterior à interação com agentes públicos. Além disso, incluiu rotina de atualização periódica do Mapa de Relacionamento com Agentes Públicos; tópico de obtenção e/ou manutenção de licenças mencionando que deverão seguir os trâmites estabelecidos em legislação aplicável; e tópico sobre treinamentos/conscientização, comunicando aos colaboradores as diretrizes da GNA para interação com agentes públicos pela área de Compliance.





Toda vez que um normativo de *compliance* é ajustado, os colaboradores recebem por e-mail um comunicado e, quando há a criação de um novo processo ou rotina, há treinamento e tutorial na Plataforma de Compliance.

Além disso, a área de Compliance envia mensalmente comunicações para toda a companhia sobre assuntos relevantes ou de acordo com a necessidade do momento. Em 2022, os seguintes temas foram tratados nessas comunicações:

- » Lançamento da Plataforma de Compliance;
- » Assédio e discriminação;
- » Atualização da Norma de Doação e Patrocínio;
- » Relacionamento com agentes públicos;
- » Cortesias comerciais;
- » Cartilha Eleitoral da GNA;
- » Formulário de Interação com Agentes Públicos;
- » *Background check*;
- » Conflito de Interesse; e
- » Interação com agentes públicos.

A Política de Sustentabilidade da empresa, além disso, versa sobre os direitos humanos ao determinar como diretrizes, entre outras:



Respeitar e salvaguardar os direitos humanos contra qualquer tipo de prática de violência, assédio, exploração e discriminação.



Coibir quaisquer formas de trabalho infantil, trabalho forçado e/ou análogo ao trabalho escravo nas suas atividades.



Estabelecer práticas para prevenir e controlar qualquer tipo de violação aos direitos humanos nas comunidades, na GNA e nas suas contratadas.

O documento foi tema de treinamento aplicado aos colaboradores que incluiu videoaula e questionário em que tinham de acertar 80% das perguntas.



Porto do Açu

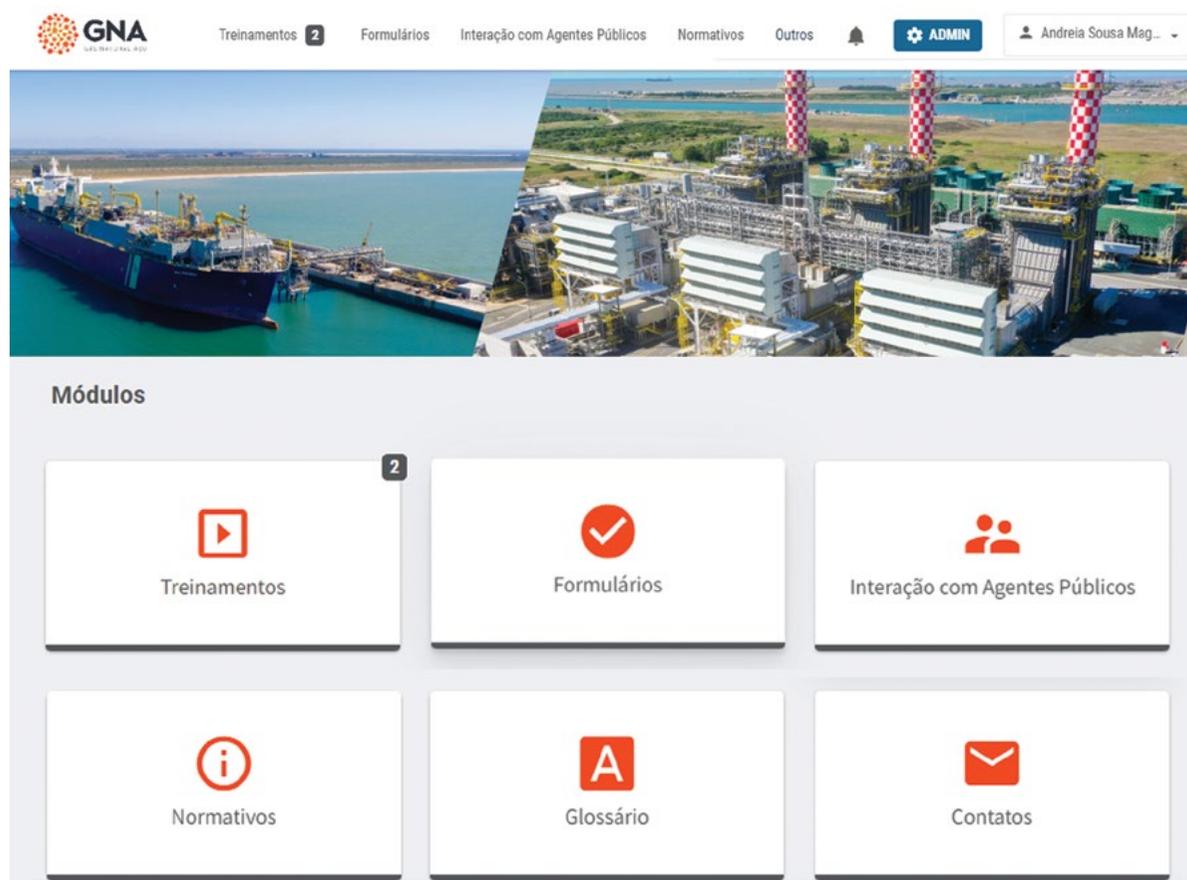


Plataforma de Compliance

A GNA lançou a Plataforma de Compliance, que centraliza todas as atividades da área e gera o conhecimento corporativo, principalmente em relação à conduta ética. A concentração das atividades de treinamentos, preenchimento de formulários específicos, aceite de documentos, mapeamento das relações, normativos, glossário, entre outros, facilita o acompanhamento e controle das atividades pela área de Compliance e o acesso no caso de auditorias.

O sistema disponibiliza os normativos e treinamentos relacionados; o preenchimento de formulários específicos, como a oferta ou recebimento de cortesias comerciais, conflito de interesse e solicitação de *background check* e doações e patrocínios, entre outros; o monitoramento e registro das interações com agentes públicos; e o aceite de termos relativos à *compliance* (Código de Conduta, conflito de interesse, segurança da informação, por exemplo).

O sistema consegue monitorar o engajamento dos colaboradores nos treinamentos e avaliá-los, assim como registrar o tempo de permanência nas transmissões.



Em 2022, foram realizados quatro treinamentos:

Março de 2022
Segurança da Informação e Proteção de Dados Pessoais

Mai de 2022
Palestra Prevenção ao Assédio e à Discriminação

Outubro de 2022
Cortesias Comerciais

Dezembro de 2022
Semana de Compliance



Semana de Compliance

Realizada de 5 a 9 de dezembro, no formato *on-line*, com encerramento no Dia Internacional de Combate à Corrupção, a Semana de Compliance teve grande adesão dos colaboradores. Na programação constaram palestras com convidados externos, vídeos, apresentação de casos e participação integrativa com sorteio de brindes. Os temas apresentados foram:

- » Código de Conduta;
- » Interação com agentes públicos;
- » Conflito de interesse;
- » Importância do combate ao assédio e seu impacto na reputação das empresas; e
- » *Background check*.



Canal de Denúncia GRI 2-25 | 2-26

Ações irregulares ou comportamentos que contrariem o disposto no Código de Conduta, leis, regulamentos ou normativos internos da companhia podem ser notificados por meio do Canal de Denúncia. Ele está à disposição de todos os colaboradores, terceiros e qualquer outra parte relacionada, com garantia de anonimato e confidencialidade dos contatos. A área de Compliance analisa todas as denúncias, acolhidas por consultoria externa e independente, e adota as medidas necessárias para solucionar as demandas e evitar reincidências.



Planos para 2023

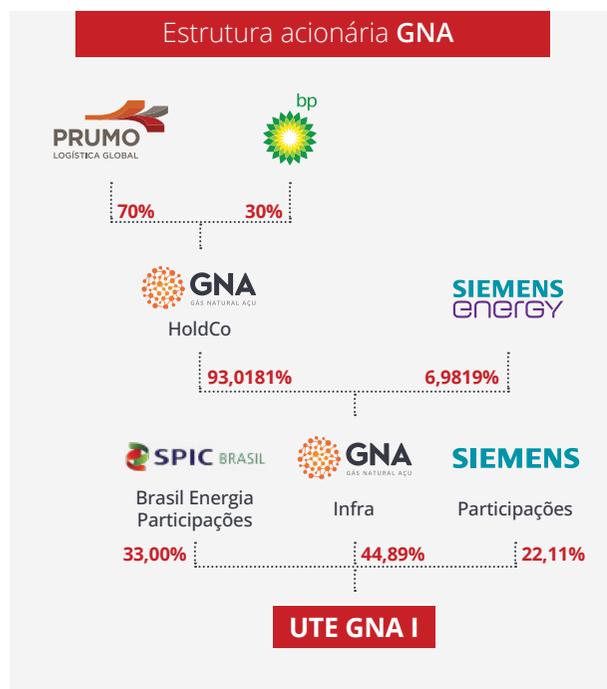
A Área de Compliance desenvolveu um Plano Estratégico para 2023 que contempla a criação da área de Controles Internos, reforçando sua estrutura de processo. A intenção é implantar os controles internos, já diagnosticados e priorizados, além de conduzir as seguintes ações:

- » Consolidar a revisão e atualização do Código de Conduta;
- » Lançar as políticas anticorrupção e de transação com partes relacionadas e pôr em prática seus planos de treinamentos;
- » Monitorar os riscos de *compliance*;
- » Dar continuidade à avaliação de risco à privacidade e aos relatórios de impacto de proteção de dados para cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- » Criar matriz de controles e risco dos processos priorizados e realizar testes de controles internos; e
- » Prosseguir no compromisso de obtenção da Certificação ISO 37301 – Sistemas de Gestão de Compliance.

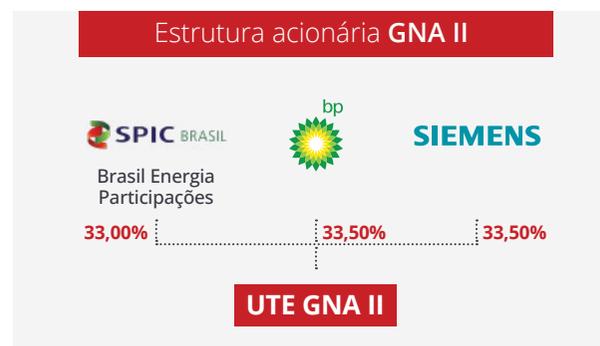


→ Estrutura de governança

GRI 2-9 | 2-10 | 2-12 | 2-13 | 2-14 | 2-15 | 2-16



Com controle de projetos compartilhado pelos acionistas, a GNA mantém estrutura acionária robusta, que engloba empresas líderes em suas áreas de atuação: bp, Prumo Logística, Siemens AG, Siemens Energy e SPIC Brasil.



A partir dessa constituição, a estrutura de governança da companhia prevê o estabelecimento de instâncias próprias em cada projeto, que respeitam as estratégias definidas no âmbito dos acordos de acionistas e a política específica que determina, entre outras, o dever dos integrantes da instância.

Além disso, desde 2021, com vistas ao aperfeiçoamento de sua governança, a GNA adota rígida gestão de riscos corporativos.

 Saiba mais em:
Avaliação de riscos

Dessa forma, minimiza potenciais conflitos de interesses e abusos em transações entre partes relacionadas – essas submetidas à aprovação pelo Conselho de Administração para discussão e deliberação sobre seu prosseguimento ou não. Nos termos do Estatuto Social das sociedades do Grupo GNA e da legislação brasileira, os membros do CA – nomeados pelos acionistas conforme estabelecido no Acordo de Acionistas – devem se autodeclarar impedidos de discutir determinadas matérias em que seja constatado conflito de interesse. Transações com partes relacionadas são, em regra, submetidas à aprovação deles, para que deliberem pela continuidade ou não da operação.

Cabe aos conselheiros a definição do Propósito, da Missão, dos Valores e das estratégias da empresa, bem como a aprovação das políticas e metas relacionadas a tópicos econômicos, ambientais e sociais. Após a definição/aprovação pelo órgão, os altos executivos são responsáveis por conduzir as atividades necessárias para o alcance dessas metas e a consequente prática dos propósitos/missões. O Conselho de Administração se reúne ordinariamente quatro vezes por ano, sem prejuízo de outras reuniões extraordinárias para realizar o acompanhamento das matérias da companhia, sempre que demandado.



Além de Assembleias de Acionistas e Conselhos de Administração, as sociedades do Grupo GNA mantêm Diretorias-Executivas. A UTE GNA I Geração de Energia S.A. e a UTE GNA II Geração de Energia S.A. também contam com um Advisory Committee, que responde diretamente ao Conselho de Administração acerca de assuntos estratégicos dos projetos. Com reuniões mensais, esses comitês apoiam os conselheiros nas decisões relacionadas a aspectos econômicos, ambientais e sociais depois de discutir as matérias com os executivos. De acordo com a relevância dos temas tratados, grupos específicos de trabalho podem ser formados, com a participação de representantes dos acionistas, para maior aprofundamento e detalhamento das discussões.

Já a Diretoria-Executiva é responsável pela gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, assim como as gerências-executivas.

Composição do Conselho de Administração da GNA HoldCo

GRI 2-9

Nome	Mandato
Rogério Sekeff Zampronha	30.05.2022 a 01.03.2024
Eugenio Leite de Figueiredo	01.03.2021 a 01.03.2024
José Maria de Mello Firmo	14.02.2022 a 01.03.2024
Mauro Lourenço de Andrade	23.11.2021 a 01.03.2024
Silvia Bisogni	01.03.2021 a 01.03.2024
Gareth Mark Jones	01.03.2021 a 01.03.2024

Nota – Todos exercem função executiva e nenhum deles é independente.



UTE GNA I



→ Avaliação de riscos

GRI 2-25

A área de gerenciamento de projetos (PMO) passou a englobar a gestão de riscos corporativos, com o objetivo de aprimorar os processos e a governança da empresa. Em junho, foram apresentados os principais riscos corporativos e os respectivos planos de ação. Além de identificar e mitigar ameaças capazes de impactar os negócios, a empresa busca maximizar oportunidades com vistas ao próprio crescimento.

Nesse sentido, conta com consultoria especializada para revisar e classificar os riscos quanto à probabilidade e ao impacto e outros parâmetros. Foram realizadas diversas reuniões para revisão, definição de plano de ação para cada risco e detalhamento das informações. Todos os riscos mapeados na análise foram classificados e passaram a contar com um responsável associado.

Em dezembro, foi publicada a Norma de Riscos Corporativos, com a finalidade de definir diretrizes, metodologia e os principais termos relacionados à área, bem como estabelecer a classificação corporativa dos riscos adotada pela companhia.

Inicialmente os riscos de projeto e seus respectivos impactos foram incluídos no Cronograma Integrado da GNA I, e a mesma metodologia tem sido aplicada na implantação dos projetos da GNA II. Com o objetivo de melhorar sua governança e monitorar possíveis ameaças capazes de impactar a viabilidade dos negócios, a saúde e segurança dos profissionais, o meio ambiente, a própria imagem e a de seus acionistas, a GNA passou a adotar, no final de 2021, a gestão de riscos corporativos, em sinergia com o controle e monitoramento em vigor na construção de seus projetos.

Já por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos Operacionais são mapeados e registrados os maiores riscos da empresa e as maneiras como devem ser tratados e controlados. Já estão mapeados os dez principais riscos, que passam por acompanhamento e avaliações contínuas, garantindo, dessa forma, a assertividade do controle.





RELAÇÕES PRÓSPERAS E SAUDÁVEIS

Capital humano 49 →

Compras responsáveis 63 →





RELAÇÕES PRÓSPERAS E SAUDÁVEIS

Na GNA, o cuidado com o bem-estar dos colaboradores é uma preocupação constante. A companhia está sempre reavaliando maneiras de tornar seu ambiente de trabalho cada vez melhor e mais acolhedor. Depois de um longo período de trabalho remoto com muitos desafios e aprendizados, adotou o modelo de trabalho híbrido e investiu na mudança para um novo escritório, no Rio de Janeiro, com um projeto personalizado, estimulando a conexão e a comodidade dos colaboradores.

Além de um ambiente pensado para promoção de uma cultura de integração e trabalho em equipe, o projeto do novo escritório considerou o momento atual vivido pela empresa e todas as transformações na relação das pessoas com o trabalho decorrentes da pandemia. O projeto segue o conceito de *open space*, com ambientes modernos integrados para promover a conexão e trocas entre os times.



Como consequência de um trabalho contínuo de fortalecimento da cultura e valorização de pessoas, **a GNA figurou, pelo terceiro ano consecutivo, entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro, de acordo com a consultoria global Great Place do Work (GPTW).** A Pesquisa de Clima 2022 da consultoria teve 89% de adesão dos colaboradores, e a GNA atingiu 81 pontos, sendo reconhecida como um excelente lugar para se trabalhar. A empresa também foi premiada, pelo segundo ano seguido, no Ranking Rio de Janeiro, figurando entre as melhores empresas para se trabalhar no Estado. Para a escolha das empresas, a GPTW analisa práticas ligadas à gestão de pessoas e clima organizacional, além dos resultados de pesquisa de clima respondida pelos colaboradores da companhia.



→ Capital humano

GRI 2-8 | 3-3

No encerramento de 2022, a GNA reunia 124 profissionais diretos, dos quais 50% homens e 50% mulheres.

Os estagiários são contratados por meio de agente de integração sem vínculo empregatício CLT, assim como os diretores não empregados. Já nas obras de construção de GNA II, outros 2.155 subcontratados estavam alocados nas frentes das obras da UTE GNA II e LT 500 kV.

Aos colaboradores contratados, a empresa oferece sistema competitivo de remuneração, que privilegia a equidade interna, promove a meritocracia e visa atrair e reter talentos diversos. Os salários-bases não diferem entre homens e mulheres que exercem a mesma função. Pode ocorrer variações apenas em razão dos níveis de senioridade e maturidade em que se enquadram os profissionais.

Para se certificar de seu posicionamento em relação ao mercado e manter atualizadas suas práticas, a companhia realiza pesquisas salariais periódicas.





Informações dos empregados por gênero | GRI 2-7

	2020			2021			2022		
			Total			Total			Total
Empregados permanentes	63	57	120	55	59	114	62	62	124

Informações dos empregados por região | GRI 2-7

	2020	2021	2022
Sudeste	120	114	124

Pacote de benefícios GRI 401-2



Vale-alimentação



Vale-refeição



Vale de Natal



Licenças-maternidade e paternidade estendidas



Planos de saúde e odontológico



Auxílio-creche



Auxílio trabalho híbrido



Programa de Apoio Pessoal



Gympass



Seguro de vida



Day off aniversário



Anexo GRI: Dados sobre novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1



Desenvolvimento e capacitação

GRI 403-5

A GNA capacita seus colaboradores por meio de treinamentos obrigatórios e do desenvolvimento de competências técnicas e/ou comportamentais. Os subcontratados são treinados por suas respectivas empresas, porém a maior todos os treinamentos da área de HSE da GNA é estendida a eles.

O Programa de liderança (UP) também teve continuidade no exercício, proporcionando 16 horas de treinamento e envolvendo 34 líderes diretos em quatro módulos: Diversidade (Liderança inclusiva e viés inconsciente), Comunicação, inovação e Remuneração.



Veja mais em:

Saúde, Segurança e Bem-Estar



Anexo GRI:

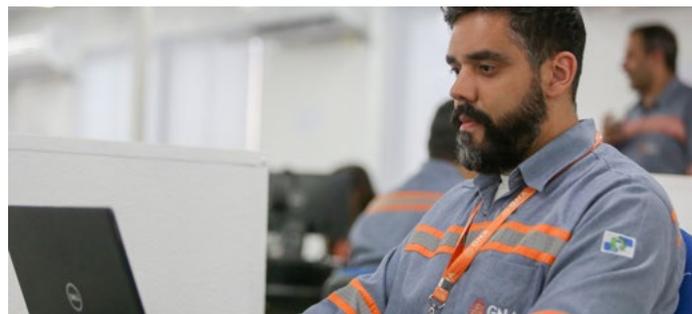
Dados sobre horas de capacitação por colaborador
GRI 404-1



Programa de Estágio 2022

O programa tem duração de até 24 meses e conta com *job rotation*, *workshops* e mentoria com profissionais mais experientes. Na edição de 2022, teve início uma parceria com a Academia do Universitário, com o intuito de fornecer mais recursos de desenvolvimento dos estagiários.

Foram contratados 12 deles, sendo 50% das contratações femininas e 56% autodeclarados negros ou pardos.



Plano de Desenvolvimento Individual

O PDI tem como objetivo analisar a necessidade individual do colaborador, sendo elaborado por ele mesmo e revisado pelo gestor. A empresa utiliza a metodologia 70:20:10, considerando que o aprendizado ocorre da seguinte maneira: **70% a partir de experiências próprias e vivência profissional, 20% a partir de aprendizado informal e interações, e 10% pelo aprendizado formal.** Com base no Plano de Desenvolvimento Individual, a GNA pode oferecer subsídios individuais para treinamento e Desenvolvimento de acordo com a política da companhia e/ou treinamentos corporativos.



Workshops e treinamentos

A GNA oferece treinamentos corporativos aplicados pelas áreas internas com respeito à integração de novos colaboradores, desenvolvimento de competências, normativos e outros comuns a toda empresa ou a um grupo. **De olho no desenvolvimento contínuo de seu time, em 2022 lançou a Academia GNA, uma plataforma educacional corporativa.** Outra iniciativa que foi mantida é o Engrenagem, com quatro eventos no ano, em que os colaboradores compartilharam o conhecimento do mercado e negócio para os demais.



Diversidade e inclusão

GRI 3-3

A GNA valoriza a diversidade e a inclusão social, promovendo a equidade e igualdade de oportunidades e buscando assegurar um ambiente de trabalho em que todas as pessoas se sintam seguras e respeitadas.

Seguindo expressamente as diretrizes de sua Política de Sustentabilidade e do seu Código de Conduta, a companhia não tolera discriminação de qualquer natureza.

Além disso, é signatária do Women Empowerment Principles – WEPs (em português, Princípios de Empoderamento das Mulheres), uma iniciativa da ONU Mulheres e do Pacto Global da ONU, cujo intuito é promover a igualdade de gênero e fortalecer a liderança das mulheres no ambiente de trabalho.

No mês de setembro, a empresa realizou a 2ª Semana de Diversidade & Inclusão. Com atividades presenciais e *on-line*, como o Laboratório da Empatia, Termômetro da Diversidade e o Jogos de Privilégios,

O compromisso também é formalizado no site institucional por meio do **Manifesto de Diversidade**.

Em 2022, a empresa aderiu à Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, uma iniciativa do Instituto Ethos, do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) e do Instituto for Human Rights and Business (IHRB).

os colaboradores puderam refletir sobre seu papel na luta pela diversidade e a importância desse assunto no ambiente corporativo.

O tema da diversidade e inclusão também é debatido de forma recorrente entre as equipes por meio de ações internas, especialmente em ocasiões representativas, e contou com um módulo específico no Programa de Desenvolvimento de Liderança.



Impulsionando a liderança feminina

O quadro de colaboradores da GNA é composto por 50% mulheres e 50% homens, sendo que **32% do time feminino está em cargos de liderança**. Como parte de seu avanço no tema, deu início a um programa de mentoria feminina, visando impulsionar a liderança das colaboradoras por meio do desenvolvimento de mulheres mapeadas como potenciais.



Rompendo as barreiras dos escritórios e incentivando a equidade de gênero e a capacitação técnica na comunidade, parceiros e contratadas, o II Programa de Qualificação Profissional foi lançado tendo uma ação afirmativa que contou com 25% das vagas destinadas às mulheres. Superando as expectativas, dos mais de 800 inscritos, 41% foram mulheres – mais que o dobro do número de mulheres inscritas na primeira edição do programa, em 2018. Esse resultado possibilitou a formação de duas turmas exclusivamente femininas: Eletricista de Força e Controle e Soldadoras, comprovando o grande interesse das mulheres no programa.

25%
das vagas

**destinadas
às mulheres**



800
inscritos

**41% de
mulheres**



Entre outras iniciativas, houve também uma roda de conversa com mulheres dos projetos da GNA sobre a presença feminina no setor de energia.

Já estão entre as práticas da companhia o pagamento de salários igualitários entre homens e mulheres, atividades de cadeia de suprimentos com perspectiva de gênero e tolerância zero contra assédio sexual no local de trabalho.



Saúde, segurança e bem-estar

GRI 3-3 | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-7 | 403-8

A saúde e a segurança de todos os envolvidos nos empreendimentos da GNA são valores para a companhia. A experiência e boas práticas adquiridas em termos de saúde e segurança com a construção da UTE GNA I contribuíram para que a empresa estivesse mais bem preparada para o novo empreendimento em curso.

A primeira usina exigiu um número expressivo de horas-homem e exposição a risco, mas foi concluída somando **25 MILHÕES DE HORAS TRABALHADAS** sem acidente com afastamento.

Até dezembro, a UTE GNA II acumulou cerca de 2 milhões de horas trabalhadas sem acidente com afastamento. Na maior parte do ano, o efetivo da UTE GNA I manteve-se com 190 pessoas, enquanto a UTE GNA II já passou a concentrar cerca de mil trabalhadores, de forma não rotineira e com etapas novas na obra a cada dia.



As atividades de saúde e segurança ocupacional foram replicadas para as novas obras: UTE GNA II e Linha de Transmissão de 500 kV. As ações planejadas, como simulados de emergência, treinamentos presenciais e *on-line* pela plataforma Academia GNA, práticas como os Diálogos Diários de Segurança (DDS), análise de risco, inspeções de campo e campanhas de saúde e de prevenção de incidentes foram executadas ao longo do ano, para intensificar a conscientização dos colaboradores.

A GNA passou a fazer uma gestão mais eficiente dos projetos para controlar e acompanhar de perto todas as iniciativas. Elaborou um calendário de treinamentos e campanhas integrados com as empresas parceiras do empreendimento.



15
treinamentos

com consultores especializados



114
horas aula

de treinamentos



525
participantes

da GNA e de suas contratadas.



Todos os indicadores de saúde e segurança do trabalho são apurados semanalmente e apresentados ao gerente-geral, que expõe os dados compilados, também semanalmente, à Diretoria. Mensalmente os dados são apresentados ao Comitê de Assessoramento e trimestralmente ao Conselho de Administração. Os indicadores são rigorosamente acompanhados pela área de HSE que, no final do ano, formaliza uma análise crítica, verifica os aspectos a serem melhorados e define uma estratégia de atuação.

Já as inspeções de campo são realizadas e consolidadas mensalmente, gerando um mapa de calor para cada tema. Assim, é possível observar se houve melhoria em relação à conformidade e as ações necessárias para resolver anomalias.

A GNA implementou a inspeção da liderança com objetivo de mostrar o compromisso da liderança com saúde e segurança.



Ao longo do ano de 2022 foram realizadas 30 inspeções conduzidas pela liderança das UTE GNA I e GNA II, para verificar o atendimento aos requisitos de saúde, segurança e meio ambiente.



Com o auxílio de consultoria técnica especializada, e por meio de assinatura eletrônica de *software* específico (Greenlegis), a empresa gerencia os requisitos legais e outros aplicáveis aos aspectos de qualidade, saúde, meio ambiente, responsabilidade social e segurança de suas atividades, produtos e serviços. Para o sistema de saúde e segurança do trabalho, utilizou como base os Padrões de Desempenho e guias da International Finance Corporation (IFC) e as Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança (Diretrizes de EHS) do Grupo Banco Mundial. Adicionalmente, apesar de a organização ainda não deter certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, seu sistema de gestão foi estruturado utilizando esses requisitos como referência. Todos os trabalhadores estão contemplados pelo sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional.



A GNA também realizou estudos de perigos e riscos, de acordo com diretrizes dos processos de licenciamento ambiental e financiamento de seus projetos, seguindo normas nacionais, internacionais e boas práticas da indústria de óleo e gás. A organização adota práticas de trabalho seguro, como análise de segurança de tarefas, permissão de trabalho, bloqueio de energias perigosas, inspeções planejadas de HSE, inspeções de SMS com a liderança da empresa, treinamentos de HSE com especialistas externos, simulados de resposta à emergência e *bridging documents* com os sistemas de gestão das contratadas.

Em segurança de processos industriais, as ferramentas de gestão seguem as diretrizes de instituições como Center for Chemical Process Safety, American Petroleum Institute (API) e International Association of Oil & Gas Producers (IOGP). Isso permite análise detalhada das ocorrências e o reforço na prevenção de acidentes. Desde o início das operações da empresa, os trabalhadores utilizam recursos como direito de recusa, que permite não iniciar uma atividade ou interrompê-la caso perceba que o risco não está adequadamente controlado ou não se sinta apto ou saudável para executá-la. Inicialmente, todos os incidentes que ocorrem nas instalações devem ser reportados, classificados conforme a gravidade e informados à Gerência de Sustentabilidade a partir de Notificação Preliminar de Incidente (NPI). Essa prática contribui para o registro de informações essenciais na investigação desses eventos, bem como no estabelecimento de ações para evitar a recorrência de situações similares nas obras e operações da empresa.





Todos os estabelecimentos são abrangidos pelos Plano de Gerenciamento de Risco (PGR) e pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Ambos têm o objetivo de sistematizar as ações e definir as medidas de controle e mitigação de diferentes riscos aos quais a força de trabalho está exposta, permitindo que a equipe de Medicina do Trabalho avalie os impactos laborais com base na relação do grau de exposição e os efeitos à saúde. Há ainda ambulatórios e ambulâncias disponíveis 24 horas para atendimento de emergências com trabalhadores de construção e operação dos empreendimentos da empresa.

Os colaboradores diretos e das empresas contratadas são consultados e comunicados e participam das decisões referentes à saúde e à segurança do trabalho por meio de campanhas, palestras, treinamentos e reuniões; contribuição em estudos de perigos e risco; diálogos sobre saúde, segurança, meio ambiente e responsabilidade social; e participação das avaliações de simulados de emergência e inspeções de HSE. Também há comitês que abordam temas de saúde, segurança, meio ambiente e requisitos legais. Esses comitês são compostos para todas as empresas contratadas da GNA e promovem reuniões semanais para garantir que as ações identificadas e discutidas tenham uma tratativa correta.

Várias ferramentas de gestão contribuem para identificar, avaliar e tratar os riscos ocupacionais das atividades de construção e operação de plantas industriais, entre os quais destacam-se:

- » Treinamento de integração HSE e direção defensiva para locomoção em áreas internas (até o final de 2021, mais de 12.700 treinamentos de integração e 3.200 de direção defensiva foram realizados);
- » Análise de Risco de Tarefa e Permissão de Trabalho;
- » Controle de energias perigosas, por meio de sistema de *lockout/tagout*;
- » Gestão de EPI/EPC;
- » Inspeções periódicas em campo a fim de identificar condições inseguras e comportamentos de risco que podem contribuir para ocorrência de incidentes;
- » Medidas de controle adicionais para atividades em espaço confinado e em altura;
- » Controle de treinamentos mandatórios conforme estabelecido por requisitos legais ou por normas internas; e
- » Controle de acesso a áreas em operação.



Simulado de emergência UTE GNA II



Atrelada à segurança e integridade do colaborador, o bem-estar também é foco da gestão de pessoas da empresa, que estimula o equilíbrio entre vidas pessoal e profissional. Ao longo do ano, fruto do acompanhamento do tema, foi iniciada a reestruturação do programa de qualidade de vida, que sistematizará uma série de ações antes pontuais, como celebração pelos aniversariantes do mês, programas de acompanhamento de saúde e incentivo ao esporte.

Uma das iniciativas já criadas envolve os familiares dos colaboradores: o Dia da Família GNA, no escritório do Porto do Açú, em que a empresa abriu suas portas para receber os convidados de seus profissionais para mostrar a eles as UTEs GNA I e GNA II e o Terminal. O escritório do Rio promoveu o Halloween das Crianças, em outubro, para comemorar o Dia das Crianças com uma festa à fantasia. A programação contou com show de mágica, oficina de pinturas, visita das crianças ao local de trabalho dos pais e um *tour* virtual pelos projetos da companhia.





Remuneração variável

A GNA atrela à remuneração variável quatro indicadores proativos de HSE:

1

- » Número de inspeções planejadas de segurança e meio ambiente.

2

- » Número de auditorias de anexos contratuais de HSE com contratadas.

3

- » Número de horas de treinamento em saúde e segurança.

4

- » Número de exercícios simulados de emergência.

A equipe de gerenciamento de incidentes do Porto e do Rio simularam a resposta à emergências e crises para as fases de construção da GNA II e operação da GNA I, com o objetivo de evidenciar a operacionalização dos planos de resposta à emergências e a gestão integrada dos recursos. Durante esse período, foram realizados exercícios de emergência, desde *tabletop* até simulados em grande escala, com mobilização de recursos externos, incluindo a participação de representantes da Marinha do Brasil, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, da Defesa Civil e do Plano de Auxílio Mútuo (PAM) do Porto do Açu.

Além disso, foi implementado um aplicativo para o gerenciamento de todas as inspeções e acompanhamento dos equipamentos do sistema de emergência, tais como extintores, painéis monitores e acompanhamentos, entre outros.

No início de 2023, está prevista a realização de uma oficina de saúde e segurança para apresentar um resumo de todas as atividades realizadas ao longo do ano, incluindo as lições aprendidas e o planejamento para o novo período.





Calendário de campanhas de segurança, saúde e bem-estar

Janeiro

- » **Janeiro Branco**, de cuidado com a saúde mental, por Diálogo Diário de Segurança (DDS) *on-line*.



Fevereiro

- » **Campanha de Carnaval Consciente**, direcionada à prevenção contra a Covid-19 e cuidados com as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).



Março

- » **Perda Auditiva Induzida por Ruído**.
- » **Dia Internacional da Mulher**: as mulheres da operação foram convidadas a participar de um café da manhã especial com Isabela Rangel, advogada e empreendedora, e debateram o tema "O papel da mulher como agente de transformação na sociedade". As mulheres da comunidade foram convidadas para um bate-papo sobre o mesmo tema, com Isabela Rangel e Fernanda Maia, representante do Mulheres do Brasil, na Associação Comunitária de Pipeiras.
- » **Dia Mundial da Água**.

Abril

- » **Dia da Proteção da Restinga**: alguns colaboradores foram convidados para o plantio especial de mudas na RPPN Caruara.
- » **Abril Azul**, mês da conscientização sobre o autismo.
- » **Abril Verde**, com campanha de prevenção de acidente de trabalho e doenças ocupacionais.
- » **Dia Mundial da Saúde e Segurança no Trabalho com DDS Especial**, que reuniu integrantes da diretoria da GNA, AG, Siemens e cerca de 700 trabalhadores envolvidos na fase inicial da construção da GNA II.
- » **Campanha de vacinação contra a gripe Influenza**.

Maio

- » **Dia de Combate à Cefaleia**.
- » **Dia Internacional da Biodiversidade**.
- » **Dia Mundial de Combate à Hipertensão Arterial**.
- » **Prevenção a Incêndios Florestais**.
- » **Maio Amarelo**, mês de prevenção de acidentes no trânsito.



Junho

- » **Junho Verde**, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, com ação de limpeza da praia e realização da Semana do Meio Ambiente.





Calendário de campanhas de segurança, saúde e bem-estar

Julho

- » **Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho.**
- » **Dia Nacional de Prevenção de Acidentes:** em conjunto com empresas parceiras, foi lançada a campanha de proteção das mãos, baseada em lições aprendidas na construção da GNA I.



Agosto

- » **Agosto Lilás,** de conscientização pelo fim da violência contra a mulher.
- » **Combate ao Tabagismo.**
- » **Agosto Alaranjado:** combate às queimadas.



Setembro

- » **Dia da Árvore.**
- » **Proteção Respiratória.**
- » **Setembro Amarelo,** campanha de prevenção ao suicídio.
- » **Dia Mundial da Limpeza da Praia.**



Outubro

- » **Outubro Rosa,** mês de conscientização sobre o câncer de mama, live DDS.
- » **Semana da Fauna.**
- » **Manuseio e armazenamento de produtos químicos.**
- » **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat):** no escritório do Rio, a programação envolveu palestras sobre segurança no trabalho, ergonomia, nutrição e saúde, além de atividades como *shiatsu* e ginástica laboral.

Novembro

- » **Sipat Integrada no Porto,** realizada em conjunto com empresas parceiras, contou com palestras e ações especiais, como vacinação, doação de sangue, massagem, *blitz* postural, etc.
- » **Novembro Azul,** de prevenção e conscientização do câncer de próstata, live DDS e exames *in company* por meio de cabine de coleta.



Dezembro

- » **Dezembro Vermelho,** campanha de prevenção a ISTs.
- » **Doação de sangue.**
- » **Campanha "Trabalhamos em altura com os pés no chão":** palestra sobre trabalho em altura.





Campanha para um trabalho em altura seguro

No final do ano, durante oito dias, a GNA promoveu uma campanha sobre “8 passos para um trabalho em altura seguro”. O evento englobou Diálogos Diários de Segurança, inspeções, palestras, demonstrações e treinamentos.





→ Compras responsáveis

GRI 3-3 | 2-6 | 204-1

A cadeia de suprimentos da GNA é composta por cerca de 400 fornecedores diretos de materiais (insumos para escritórios, equipamentos destinados à infraestrutura de TI, entre outros) e serviços, como de engenharia, jurídicos, comunicação, *facilities* e auditorias. Há ainda outros 70 fornecedores indiretos, subcontratados dos contratados diretos. A base de fornecedores ativados gira em torno de 1.500. **Em 2022, foram destinados aproximadamente R\$ 200 milhões em pagamentos de parceiros em processos que envolveram diretamente a área de Suprimentos.**

O aprendizado adquirido e os desafios superados na implantação da GNA I foram fundamentais para nortear e possibilitar o aperfeiçoamento das melhores práticas da área de Suprimentos, que serão utilizadas durante a construção da GNA II. Para a implantação da nova termelétrica, a companhia adequou seus processos, otimizou procedimentos e normativos, implementou uma plataforma de *e-procurement* – solução digital para automatização de processos e gestão de compras – e outra de cadastro de materiais, e tem buscado desenvolver contratos de longo prazo para as mais variadas categorias de atendimento, de forma a atender todas as demandas de seus clientes internos.

Em relação aos fornecedores, a GNA utiliza em seus processos concorrenciais os mais altos padrões de avaliação, visando à seleção de empresas qualificadas, com experiência e capacidade de atendimento, que cumpram a todos os pré-requisitos legais, financeiros, reputacionais, técnicos e comerciais. Este processo é chamado de *background check*, previsto nas políticas internas e seguido de acordo com as características de cada processo de compra, conforme regras definidas no normativo.



400
fornecedores
diretos de
materiais e serviços



1.500
empresas

Base de
fornecedores ativados



R\$ 200
milhões

em pagamentos de parceiros
em processos que envolveram
diretamente a área de Suprimentos



Em 2022, o percentual do orçamento de compras utilizado em unidades operacionais importantes com fornecedores de sua área de influência foi de 7%. A empresa estabelece três níveis de abrangência para sua área de influência: direta, englobando os municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacazes; área de influência 1, englobando Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis e São Francisco de Itabapoana, todos no Norte Fluminense; e área de influência 2, englobando os demais municípios do Estado do Rio de Janeiro.

A empresa mantém normativos especificamente para o tema de relacionamento com fornecedores, entre eles seu Código de Conduta, a GNA-NOR.SUP.001 – Norma de Aquisição de Bens e Serviços, GNA-PRC.SUP.001 – Procedimento de Aquisição de Bens e Serviços e GNA-PLA.SUP.001 – Plano de Aquisição Local, que refletem as melhores práticas legais e do mercado, contemplando também a peculiaridade de seu negócio e as características de sua cadeia de fornecedores.

Desafios na cadeia de fornecimento

1

- » Atendimento no prazo de necessidade e qualidade esperada do cliente interno

2

- » Diferentes alternativas de fornecedores

3

- » Realização das compras de acordo com o orçamento das áreas

4

- » Negociações robustas visando ao melhor resultado/equilíbrio entre o ganho financeiro e o atendimento ao escopo técnico

O desenvolvimento de fornecedores também esteve na pauta da companhia ao longo do ano. As áreas de Suprimentos e Responsabilidade Social criaram o **Programa Capacita Fornecedores em parceria com o Sebrae** que, além de desenvolver micro e pequenas empresas locais para a ampliação de suas receitas, busca ampliar o atendimento às necessidades da GNA, do Complexo Industrial e Portuário do Açú e até mesmo de outras empresas da região.



Programa Capacita Fornecedores
Veja mais em:
Valor responsável e compartilhado

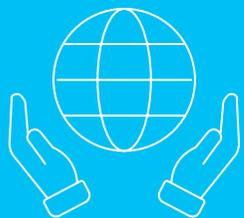


Lançamento do Capacita Fornecedores, parceria entre GNA e Sebrae/RJ

A empresa mantém gestão transparente, íntegra e responsável da cadeia de fornecimento, adotando em seus processos de compra critérios regulatórios e de pré-qualificação.

Em 2022, manteve a prática de auditorias em suas empresas contratadas de EPC e operadoras da Térmica e Terminal GNL, por meio do Plano de Gestão de Garantias das Contratadas (Contractors Management and Assurance Plan), e criou o Comitê de Compras Sustentáveis. O objetivo é assegurar e monitorar aspectos sociais e ambientais em todas as fases do processo de aquisição de materiais e serviços, além de estimular que a sustentabilidade esteja contemplada no planejamento, contrato e na execução do serviço. O Comitê de Compras Sustentáveis é formado pelas áreas de Suprimentos, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Compliance e pela área de controle sobre a LGPD.





VALOR RESPONSÁVEL E COMPARTILHADO

Relacionamento sustentável

68 →

Investimentos sociais

76 →





VALOR RESPONSÁVEL E COMPARTILHADO

→ Relacionamento sustentável

GRI 2-28

Com o compromisso de solidificar relações prósperas e saudáveis, a GNA mantém relacionamento com diversos públicos, entre eles seus colaboradores e os das empresas terceirizadas, instituições públicas com atuação nas suas áreas de influência, entidades da sociedade civil, como associações de moradores, de pescadores e representativas de categorias profissionais e Organizações Não Governamentais (ONGs) e comunidade acadêmica.

Os destaques no âmbito desses relacionamentos em 2022 foram:

Pescadores

- » Oficinas para pescadores e redeiros das colônias Z-01, Z-02 e Z-19, em parceria com a Fundação Projeto Tamar e a Reserva Caruara. O objetivo foi apresentar o TED (Turtle Excluder Device – Dispositivo Excludente de Tartaruga), um dispositivo de pesca que reduz a captura incidental de tartarugas sem que haja perda na captura de camarão. O projeto mostra que é possível manter a atividade da pesca de camarão sem afetar as tartarugas marinhas da região, e ainda proporcionando vantagens aos pescadores, já que reduz a captura de águas-vivas e melhora a qualidade do pescado.

 **TED**
Veja mais em:
Biodiversidade





» 1ª Semana de Saúde do Pescador nas Colônias de Pescadores Z-1, Z-2 e Z-19, em parceria com as empresas Porto do Açú, NFX, Ferroport e Vast. A ação foi um desdobramento das demandas apresentadas pelas lideranças pesqueiras no Fórum da Pesca. Para conscientizar os pescadores sobre a importância de cuidar da saúde, a ação contou com aferição de pressão arterial e de glicemia, além de bate-papo sobre esses problemas, acompanhado de café da manhã.

» Fórum da Pesca, evento realizado a cada dois meses com as três colônias de pescadores e as empresas do Porto do Açú. O principal objetivo é manter um espaço de diálogo contínuo com esse público, tratar de questões relacionadas à segurança da navegação e definir as ações que a GNA e demais empresas do Porto podem adotar para contribuir com a melhoria da atividade pesqueira da região.

Voluntariado

» A GNA realiza diversas ações de voluntariado principalmente por meio de parcerias, com as empresas terceirizadas ou via AbrAçu, Programa de Voluntariado do Porto do Açú, também adotado pelas empresas que fazem parte do complexo. Entre as diversas iniciativas realizadas estão doação de cesta básica, doação de sangue e campanha do agasalho.



 **Campanhas - ações de voluntariado**
Veja mais em:
Saúde, Segurança e Bem-Estar



Eventos institucionais

Com o arrefecimento da pandemia, a GNA voltou a marcar presença em eventos do setor e feiras institucionais, entre elas:

Março

- » Fórum de CEOs para debater as melhores práticas e os desafios que as empresas enfrentam atualmente, a importância de ampliar a diversidade para além da questão de gênero, e o amadurecimento de conceitos ESG.

Junho

- » 7ª edição do Termo Gen, fórum de discussão de geradoras termelétricas.
- » Fórum Argus de Comercialização de Gás.
- » Feira Municipal de Meio Ambiente, organizada pela Prefeitura Municipal de São João da Barra.



Feira Municipal Meio Ambiente SJB

Julho

- » Seminário de Boas Práticas de Defesa Civil.

Agosto

- » Gas & Energy Week, participação no painel “Empreendimentos em expansão e otimização do setor termelétrico”.

Setembro

- » Prumo Day, participação no painel “Porto do Açú na cadeia produtiva e logística de óleo e gás”.
- » Rio Oil & Gas, com participação em três painéis.



Rio Oil & Gas: apresentação GNA

Outubro

- » Feira Mostre-se, do Instituto Federal Fluminense (IFF).
- » 5ª Feira de Oportunidades de Campos, com estande sobre a GNA e Roda de Conversa sobre empregabilidade.

Novembro

- » Semana da Engenharia do Instituto Federal Fluminense (IFF).
- » Encontro de Engenharias Metalúrgica e de Materiais (EENGE), da Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), patrocínio e apresentação de palestra “GNA – Transformando gás em energia e sonhos em realidade”.



24º EENGE - UENF



Porto do Açu

PARTICIPAÇÃO/ADESÃO EM ORGANIZAÇÕES

GRI 2-28

- » Associação Brasileira da Geradoras Termelétricas (Abraget)
- » Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ)
- » Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine)
- » Britcham – Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil
- » Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP)
- » Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan)
- » Pacto Global – Rede Brasil



Comunidades

GRI 3-3 | 203-1 | 413-1 | 413-2

A GNA preza pela transparência em sua comunicação com as comunidades com as quais se relaciona.

Mantê-las informadas e atualizadas quanto aos principais riscos e impactos (positivos e negativos) que a companhia pode gerar está entre suas práticas. Anualmente, a empresa apresenta as principais atualizações de seus empreendimentos, programas e projetos, de forma que as comunidades possam aproveitar as oportunidades geradas e saibam como agir frente possíveis impactos negativos. Entre eles, apurados em Estudos de Impactos Ambiental disponíveis no *site* da companhia, estão: perda e/ou degradação de solos; alteração dos níveis de ruído; contaminação de solos e/ou recursos hídricos; alteração da qualidade do ar; alteração dos canais das vias navegáveis e disponibilidade de água; alteração nas comunidades aquáticas; alteração da paisagem; perda de áreas de produção mineral; aumento da proliferação de espécies vetores de doenças; redução da cobertura vegetal; aumento dos incômodos populacionais; aumento da procura por serviços públicos; perda e restrição de atividades produtivas e habitações; deterioração nas condições de tráfego; aumento da exposição dos trabalhadores a riscos ocupacionais; aumento da incidência de doenças; aumento da circulação de embarcações; e fotopoluição.





A companhia mantém normativos para amparar a gestão desses riscos e impactos, entre eles os Planos de Investimento Social, o Plano de Engajamento com Partes Interessadas, o Plano de Aquisição Local, o Plano de Contratação Local, Mecanismo de Queixas da Comunidade e os Planos de Emergência e a Norma de Gestão Fundiária. Também anualmente é realizada a Pesquisa de Percepção, com a coleta de informações sobre a forma como as comunidades enxergam e entendem a GNA e o Porto do Açu, o que possibilita revisar a maneira de engajamento com as comunidades e entender os temas prioritários para elas. Uma das alterações proporcionadas pela Pesquisa de Percepção na forma de engajamento, por exemplo, é o meio de comunicação preferencial. Um dos estudos identificou a preferência das comunidades pelas redes sociais, o que levou a empresa a deixar de produzir parte do material impresso distribuído nas comunidades e passar a divulgar conteúdo via WhatsApp para os grupos focais de contato e para as lideranças comunitárias.

Os projetos de investimento social foram pensados e desenvolvidos considerando tanto os temas materiais como os temas prioritários e as expectativas das comunidades em relação à companhia.

Programa de Educação Ambiental (PEA)

Moradores de São João da Barra e colaboradores da GNA, Siemens Energy, BW, KN, além de envolvidos na operação e manutenção da UTE GNA I e do Terminal de GNL participaram da nova turma de formação de Agentes Multiplicadores Ambientais do Programa de Educação Ambiental (PEA). Quatro módulos abordaram os temas: meio ambiente e território; gestão ambiental pública e licenciamento ambiental; sistema de gestão ambiental e educação ambiental crítica; e cidadania ambiental. No final do processo de formação, cerca de 20 participantes se tornaram aptos a multiplicar os conceitos e práticas ambientais em seus espaços de trabalho e nas comunidades. Como parte das ações do PEA, a área de Responsabilidade Social da GNA apresentou o Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP), realizado em 2021. O estudo contou com a participação de mais de 100 pessoas de dez comunidades e do Poder Público de São João da Barra e de Campos dos Goytacazes. A iniciativa possibilitou a coleta de temas de interesse a serem trabalhados pelo programa nas comunidades.



AÇÕES REALIZADAS

- ✓ Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP) com grupos das comunidades.
- ✓ Oficinas educativas com as comunidades.
- ✓ Formação de Agentes Multiplicadores para os trabalhadores.

PRÓXIMOS PASSOS

- + Projetos-piloto com as comunidades.
- + Materiais educativos sobre temáticas de interesse.



Semana do Meio Ambiente

Para a campanha de 2022, o tema escolhido foi “Apenas um planeta Terra” (Only one Earth), com foco de comunicação no compartilhamento de informações sobre as ações de proteção ao meio ambiente. Dessa forma, a GNA desenvolveu seu material informativo sobre seus programas de monitoramento, de recuperação de restinga e resgate de flora, informações sobre aspectos ambientais da operação e a respeito da gestão de resíduos e efluentes. O material desenvolvido foi divulgado na Feira da Semana Municipal do Meio Ambiente de São João da Barra.

Ainda para apoiar as ações da Semana do Meio Ambiente na comunidade, a GNA firmou parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Serviços Públicos de São João da Barra. O objetivo foi criar um espaço de reflexão e busca por alternativas para lidar com os principais problemas e conflitos ambientais das comunidades do entorno de unidades escolares. A Escola Municipal João Flávio Batista elaborou um projeto de cisterna vertical para armazenar água das chuvas e irrigar a horta da escola e solucionar o problema da falta de água quando o fornecimento é interrompido. A iniciativa foi apresentada pelos alunos do 9º ano na Feira Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro e premiada na categoria Ciências no Ensino Fundamental II 8º e 9º ano.



Plantio na RPPN Caruara: Dia da Restinga



Plantio na RPPN Caruara: Dia da Restinga



Encontros comunitários

Por meio dos encontros comunitários, que reúnem representantes da comunidade e do Poder Público, a GNA reforça a transparência de suas ações e de seu trabalho. Antes de iniciar qualquer empreendimento, a empresa expõe o projeto, suas etapas, seus benefícios e impactos. Os encontros comunitários são promovidos nos finais de exercício para apresentar *status* e andamento das obras e as ações socioambientais realizadas e as planejadas para o próximo período.

No dia 20 de dezembro, a GNA realizou a quarta edição do Encontro Comunitário para atualização sobre suas atividades ao longo de 2022. Cerca de 50 pessoas participaram do evento, que contou com transmissão *on-line*, além de pontos de apoio, para facilitar o acompanhamento, em diferentes locais de São João da Barra. Durante o encontro foram apresentadas e esclarecidas dúvidas sobre a evolução dos empreendimentos da companhia, negócios futuros, além dos projetos socioambientais, como o II Programa de Qualificação Profissional, o Capacita Fornecedores, o Plano de Resposta à Emergências e os Planos de Ação, de Monitoramento e Avaliação da Biodiversidade.

São mantidos canais de diálogo permanentes com a comunidade. Por meio do Fale com a GNA, é possível encaminhar críticas, sugestões e comentários sobre a atuação corporativa em diferentes canais.



Caixas de sugestões nas localidades:

- » **Amparo:** Padaria Império do Pão
- » **Barcelos:** Drogaria Única Farma
- » **Barra do Açu:** Supermercado Tucano
- » **Cajueiro:** Mini Mercado E.A. Machado
- » **Carvão:** Padaria Gomes & Sousa
- » **Mato Escuro:** Supermercado Carreirinha
- » **Pipeiras:** Associação de Moradores



0800 591 2094

Ligação gratuita. De segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, com atendente. Fora desse horário por secretária eletrônica.



Espaço de Diálogo GNA

Endereço: **Rua Ilda Moreira Gomes, nº 281, Cajueiro – São João da Barra.**
Horário de atendimento: **Terça e quinta, das 9h às 17h.**



canalconfidencial.com.br/dialogocomacomunidade



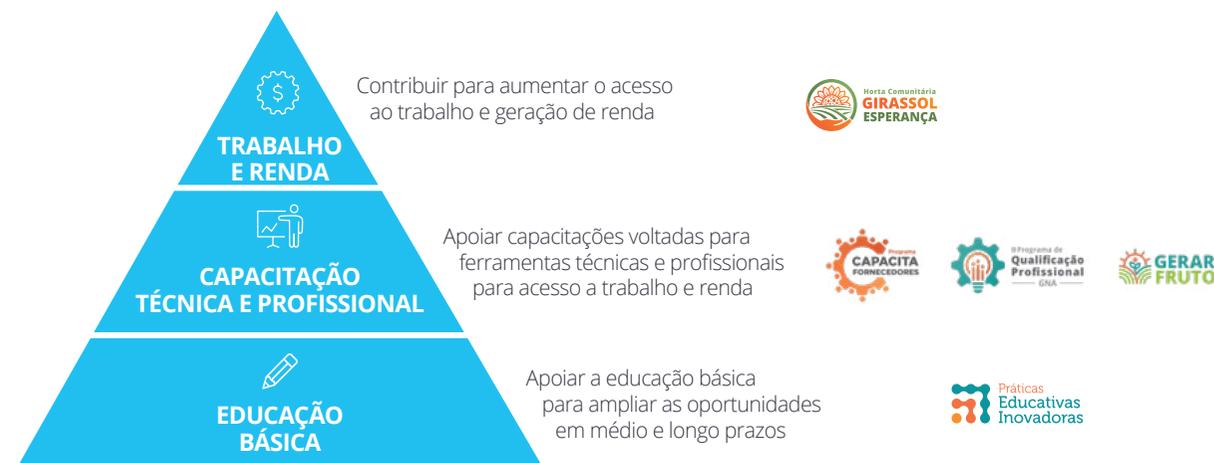
gna@canalconfidencial.com.br



→ Investimentos sociais

Para coletar informações sobre os aspectos sociais, econômicos, ambientais e institucionais de sua área de influência, a GNA realizou avaliação participativa de necessidades comunitárias, o que permitiu o desenvolvimento da estratégia de investimento social aderente à realidade e interesses locais, também considerando os riscos, impactos e suas necessidades.

A estratégia foi desenvolvida para maximizar os impactos positivos da operação da GNA, participando positivamente dos desafios sociais locais. Com base nesse exercício, a companhia prioriza três linhas de investimento para contribuir com os avanços sociais: Geração de trabalho e renda, Capacitação técnica e profissional e Educação Básica.



DIVERSIDADE DE GÊNERO como tema transversal

OPORTUNIDADE

Criar ações que fomentem o acesso das mulheres ao trabalho e renda

FERRAMENTAS

Dar às mulheres as mesmas oportunidades e ferramentas

VALORES

Conversar com as novas gerações sobre valores voltados à igualdade de gênero e diversidade



Geração de trabalho e renda

A empresa busca aumentar as contratações locais e contribuir para a geração de renda das comunidades do entorno. Em 2022, concluiu o projeto Horta Girassol Esperança, que passa agora a ter continuidade com as famílias de alunos da Escola Técnica Agrícola Antônio Sarlo (Eteas), em parceria com a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). A companhia contribuiu para a geração de renda de 15 famílias, fomentando o desenvolvimento agrícola por meio do projeto de apoio técnico e geração alternativa de renda, em Campos. A iniciativa envolve o desenvolvimento de horta comunitária, na qual as famílias podem cultivar alimentos com o apoio dos alunos e professores, para consumo próprio e/ou comercialização. Os participantes do projeto mantêm a Horta Girassol Esperança para produção de alimentos (gerando segurança alimentar) e participam de feiras organizadas pela ETEEAS, onde comercializam os produtos excedentes (gerando renda).



+ de 4 mil

toneladas de alimento

foram produzidas durante o ano



15 famílias

beneficiadas



Capacitação técnica e profissional

A empresa amplia a oferta de ferramentas de capacitação para que pessoas das comunidades do entorno possam aumentar as oportunidades de trabalho e renda, seja na GNA, seja no mercado. Os projetos em execução nessa linha de capacitação são o Programa Capacita Fornecedores, o Programa de Qualificação Profissional e o Programa Gerar Frutos.

O Capacita Fornecedores é conduzido em parceria com o Sebrae Rio para desenvolver micro e pequenas empresas locais da cadeia de valor da GNA, a partir da adoção de práticas eficazes de gestão visando à melhoria de sua competitividade e sustentabilidade econômica e financeira. No total, 70 micro e pequenos negócios (fornecedores ou não da GNA) foram selecionados para participar da iniciativa. Desses, 15 (sendo oito de São João da Barra e sete de Campos), contam com acompanhamento individualizado e mentoria. As outras 55 empresas podem participar do processo por meio de oficinas ou aulas abertas. O programa tem duração de 18 meses, intercalando encontros presenciais e *on-line*. GNA e Sebrae Rio subsidiam 90% da capacitação. Os setores prioritários para participar do Capacita Fornecedores são alimentação, construção civil, confecção, hotelaria, tecnologia, serviços administrativos, ambientais e consultorias.



Outra iniciativa é o programa **Gerar Frutos**, que visa **capacitar 30 famílias de produtores rurais do Distrito de Pipeiras, em São João da Barra**. Em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro – Emater-Rio, o programa oferece assistência técnica agrícola, atendimento multidisciplinar, como educação ambiental e financeira, segurança alimentar e escoamento, com o propósito de aumentar a produtividade para essas famílias.



Capacita Fornecedores
Veja mais em:
[Compras responsáveis](#)

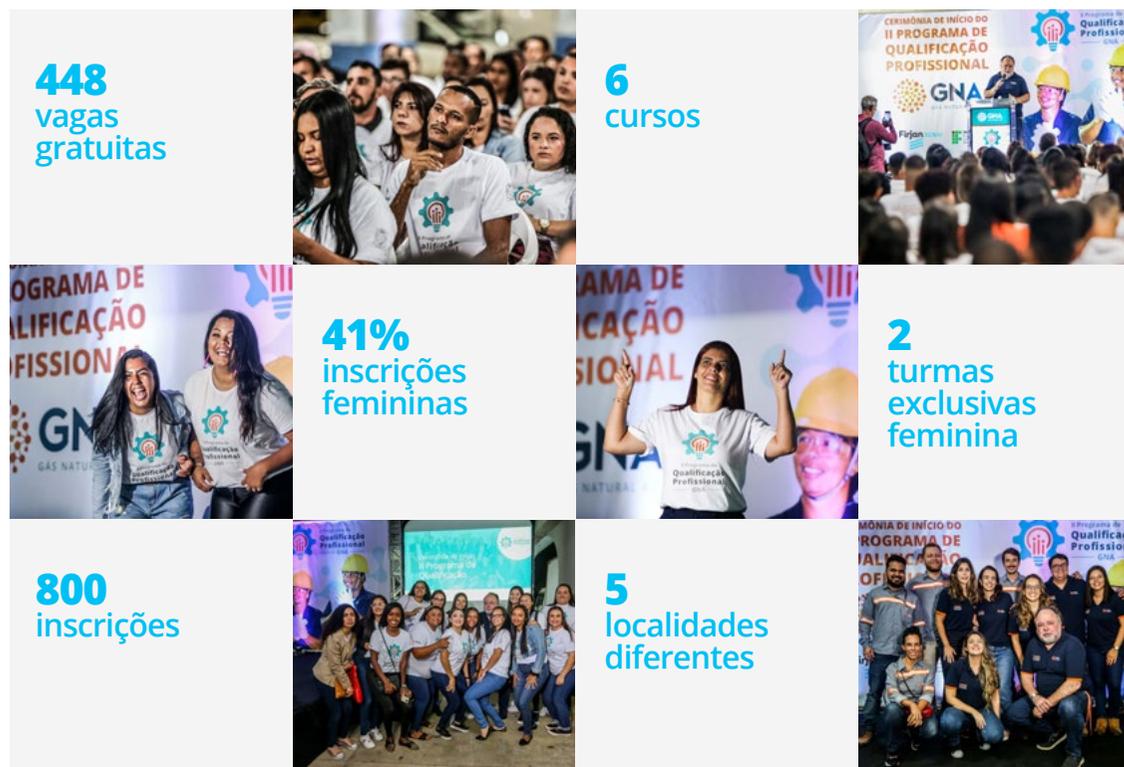


Já a segunda edição do Programa de Qualificação Profissional foi lançada em setembro de 2022, em parceria com a Prefeitura de São João da Barra, Firjan Senai e Instituto Federal Fluminense (IFF) – Campus São João da Barra. Foram oferecidas gratuitamente 448 vagas para seis cursos técnicos profissionalizantes em 20 turmas. A empresa buscou incentivar as inscrições femininas por meio de ação afirmativa que reservou ao menos 25% das vagas para esse público. No entanto, a procura feminina pelo curso foi acima da meta, e das mais de 800 inscrições, a parcela feminina representou 41%, possibilitando a formação de duas turmas exclusivas para mulheres. Os cursos são ofertados em cinco localidades e ministrados em dois turnos, com o objetivo de facilitar a logística dos alunos e, assim, evitar a evasão.



PRÓXIMOS PASSOS

Em 2023, o Programa de Qualificação Profissional contará com a vertente Horas de Voo, de reciclagem e aprimoramento dos egressos do programa de qualificação. A prioridade são os sanjoanenses, de preferência mulheres, trabalhadores desmobilizados do projeto da GNA I e formados no primeiro Programa. O objetivo é aumentar as contratações para vagas nas áreas de solda e elétrica, promovendo o desenvolvimento nas carreiras profissionais desses participantes do primeiro Programa de Qualificação Profissional. As aulas serão majoritariamente práticas, alinhadas às necessidades técnicas dos projetos GNA.



Lançamento II Programa de Qualificação Profissional GNA



Apoio à Educação básica

A GNA trabalha, em conjunto com a Secretaria de Educação de São João da Barra e o Instituto Federal Fluminense, para apoiar as instituições educacionais locais com ferramentas de suporte às práticas educativas inovadoras. O programa contempla quatro pilares, como mostra a arte ao lado.

A GNA está fomentando um programa de melhoria no processo de aprendizagem dos alunos do segundo segmento do Ensino Fundamental da rede pública de São João da Barra a partir da aplicação de estratégias e inovação tecnológica dentro do processo didático. **A iniciativa beneficia cerca de 1.200 alunos e 120 professores e coordenadores.**

Abp, uma das acionistas da GNA, abriu inscrições para o Programa de Intercâmbio destinado a estudantes de 15 a 17 anos de São João da Barra. O prazo de encerramento das inscrições estava previsto para o início de janeiro de 2023. As bolsas de estudo serão oferecidas nos Estados Unidos, Egito, China, Índia e Europa. O programa combina aprendizagem virtual (três meses) e presencial (quatro semanas).







CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Biodiversidade	84	→
Emissões atmosféricas e qualidade do ar	89	→
Gestão hídrica	91	→
Energia	93	→
Gestão de resíduos	94	→
Ruído	95	→





CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

O compromisso da companhia com a conservação ambiental está expresso em uma série de boas práticas adotadas em relação à biodiversidade, emissões atmosféricas e qualidade do ar, água e afluentes, resíduos e ruídos.

Campanhas ambientais 2022

Ação de limpeza de praia

- » Em alusão do Dia Mundial dos Oceanos (08/06) e parte das ações da Semana do Meio Ambiente, contou com a presença de colaboradores da GNA e de empresas parceiras do Porto do Açú, consultorias e operadoras do terminal. Foram recolhidos 140 quilos de resíduos. O mutirão de limpeza da praia se uniu no World Cleanup Day, um movimento que agrega voluntários e organização para enfrentar o problema do lixo. A iniciativa está atrelada à Década do Oceano e aos ODS da ONU.



Junho Verde

- » Colaboradores fizeram uma caminhada pela Reserva Caruara e um passeio de barco pela Lagoa de Iquipari. Durante a atividade, o grupo teve a oportunidade de conhecer a nova sede da Caruara, um espaço dedicado à visitação e à pesquisa, bem como as ações de proteção e monitoramento das tartarugas marinhas.



Semana da Fauna

- » De 4 a 10 de outubro, a empresa compartilhou curiosidades sobre a fauna silvestre da região em que está instalada e a importância dos animais para o equilíbrio do ecossistema, por meio de *cards* distribuídos nas comunidades.





Simpósio de Biodiversidade

A GNA realizou no final do ano o 1º Simpósio da Biodiversidade, na sede da Reserva Particular do Patrimônio Natural Caruara (RJ). O evento reuniu representantes de outras empresas do Porto do Açúcar, consultores especialistas que trabalham com a GNA e pesquisadores das universidades da região, além de representantes dos órgãos ambientais municipal e estadual. O objetivo foi apresentar e discutir os resultados dos programas de monitoramento ambiental realizados pela companhia e apresentar o sistema de informações geográficas desenvolvido ao longo do último ano, que traz *dashboards* e informações acerca dos monitoramentos da biodiversidade realizados, bem como discutir perspectivas sobre as ações do BAP e demais programas dos PBAs. O Simpósio passou a integrar a agenda de biodiversidade e será anual.



Temas apresentados

- » Plano de Ação para a Biodiversidade (do inglês, Biodiversity Action Plan - BAP);
- » Prospecção de populações das espécies da flora ameaçadas de extinção na região de São João da Barra (RJ);
- » Lagoas costeiras de São João da Barra;
- » Monitoramento da biota e qualidade da água e sedimentos de lagoas costeiras de São João da Barra;
- » Monitoramento da fauna na RPPN Caruara e sítios do entorno da GNA; e
- » Ações de conservação de tartarugas marinhas.

2022

1º Simpósio de Biodiversidade



Conectando ideias, resultados e perspectivas futuras **da GNA**



→ Biodiversidade

GRI 3-3 | 304-1 | 304-3 | EM-MD-160a.1 | EM-MD-160a.2

A UTE GNA I, a UTE GNA II (em construção) e o TGNL estão localizados no Setor Especial do Porto do Açú, em São João da Barra (RJ); já a LT 345 kV e a LT 500 kV (em construção) partem do mesmo setor em direção ao município de Campos dos Goytacazes (RJ). Nenhum dos projetos (100%) encontra-se em Unidade de Conservação ou Área de Proteção Permanente. No entanto, parte deles está inserida no ecossistema restinga, considerado prioritário para conservação.

A empresa é responsável por 120,5 ha de áreas em processos de restauração, já iniciados ou previstos para iniciar em 2023. São eles:

Plantio 100% concluído e em fase de manutenção

- » TGNL: 35,60 ha (2º ano)
- » UTE GNA I: 4,47 ha (2º ano)
- » Canteiro de Obras da UTE GNA I: 0,16 ha (2º ano)
- » Aceiros do TGNL: 6,30 ha (1º ano)
- » LT 345 kV: 9,92 ha (1º ano)
- » Macrodrenagem: 1,26 ha (1º ano)

Plantio previsto para 2023

- » Canteiro de obras Fase 3: 0,60 ha
- » UTE GNA II: 11,55 ha
- » LT 500 kV: 31,50 ha
- » LT 500 kV Complementar: 19,24 ha



Todas as áreas de plantio estão localizadas no interior da Reserva Particular do Patrimônio Natural Caruara e seguem os métodos e indicadores da Resolução Inea nº 143/2017, que delimita tempo mínimo de quatro anos de manutenção após o plantio para aprovação das medidas empregadas. As áreas estão fora da Área Diretamente Afetada (ADA) do empreendimento.

A GNA mantém ainda outros monitoramentos específicos previstos no seu Plano de Ação para a Biodiversidade (BAP, do inglês Biodiversity Action Plan). Seu compromisso, então, vai além das obrigações de licenciamento, com a implementação de 20 medidas de mitigação de impactos e conservação da biodiversidade.



Medidas de mitigação

Acesse <https://esg.gna.com.br/estrategia-de-sustentabilidade/preservacao-dos-recursos-naturais>



Em 2022, as ações foram todas continuadas – algumas aperfeiçoadas e mais direcionadas e, de gestão adaptativa, voltadas para a operação na operação, priorizadas. Os resultados para todos os grupos monitorados e os índices ecológicos estão em conformidade com o esperado para a região. As variações apresentadas, na maior parte dos casos, são naturais das localidades ou estão relacionadas a fatores externos e não aos processos da GNA.

O BAP, que vai além da obrigatoriedade de licenciamento, passará por atualização em 2023, incorporando a maturidade e experiência da UTE GNA I e já se preparando para as ações mitigatórias necessárias à UTE GNA II. No documento está prevista a mudança das espécies gatilho de ambiente crítico da região, o que só será possível por conta do desenvolvimento das ações do BAP nos últimos anos e a geração de resultados, principalmente em 2022, que permitiram uma nova avaliação, com dados mais robustos e primários da região.

Para a verificação do cumprimento de todas as medidas e planos estabelecidos pelo BAP e pelos Planos Básicos Ambientais (PBA), são elaborados relatórios de acompanhamento de condicionantes de licença e requisitos de financiamento, e realizadas auditorias pelo órgão ambiental licenciador e

auditorias externas por consultoria independente para avaliação do cumprimento dos padrões de desempenho internacionais requeridos pelo financiamento, como o Padrão de Desempenho 6 (Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos).

Além disso, são realizadas avaliações após todas as campanhas de monitoramento ambiental pelas consultorias em conjunto com o time interno de meio ambiente para verificação da necessidade de gestão adaptativa* sobre os métodos estabelecidos para cada programa.

** A premissa da gestão adaptativa é que a gestão do ecossistema deve envolver um processo de aprendizado, o qual ajuda a adaptar metodologias e práticas às formas como esses sistemas estão sendo gerenciados e monitorados. Fonte: Nota de Orientação 6 (Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos).*

Adicionalmente aos Planos Básicos Ambientais, a empresa mantém normas que tratam especificamente da biodiversidade:

GNA-NOR.SUS.007

Norma de Proteção e Conservação da Biodiversidade;

GNA-PLA.SUS.018

Plano de Recuperação e Conservação de Restinga;

GNA-PRC.SUS.044

Procedimento de Resgate de Germoplasma;

GNA-PRC.SUS.040

Procedimento de Controle de Espécies Vegetais Exóticas e/ou Invasoras;

GNA-PLA.SUS.009

Plano de Implantação e Manutenção de Aceiros da GNA;

GNA-PRC.SUS.032

Procedimento de Monitoramento da Fauna Terrestre, contemplando a fauna associada às lagoas;

GNA-PRC.SUS.043

Procedimento de Manejo da Fauna sinantrópica, doméstica e silvestre;

GNA-PLA.SUS.017

Plano de Monitoramento da Avifauna;

GNA-PLA.SUS.008

Plano de Monitoramento Marinho; e

GNA-PLA.SUS.013

Plano de Monitoramento de Bioinvasão Marinha.



Monitoramento da avifauna

A empresa estuda os impactos cumulativos entre GNA I e GNA II, com o propósito de adotar as melhores práticas para gerenciá-los e minimizá-los. Exemplo é o monitoramento da avifauna associada à linha de transmissão.

A GNA possui dispositivos sinalizadores (anticolisão) instalados na LT 345 kV para evitar a colisão de aves. O ano de 2022 foi marcado por uma ampla gestão adaptativa para acompanhar as interações das aves com esta LT. O monitoramento inclui verificar as possíveis alterações do fluxo migratório, os tipos de voo, a presença de novas espécies ou outra situação que demande revisão do programa em relação à colisão de aves com as estruturas da linha de transmissão. O método de acompanhamento adotado nessa linha será também aplicado na futura LT 500 kV.

A brigada de emergência da GNA mantém rondas diárias no Terminal de Regaseificação de GNL (TGNL), para monitorar qualquer interação das aves ou movimentos reprodutivos. O objetivo é não deixar que se formem colônias de aves marinhas migratórias no local, tendo em vista os riscos tanto para os espécimes, quanto para a operação do Terminal. No entanto, existe um plano de ação caso ela se estabeleça: os pássaros não serão mais afugentados e o compromisso da empresa será proteger os ovos e os ninhos.



Manejo da fauna

A empresa promoveu treinamentos específicos para manejo da fauna, resgate e primeiro atendimento de fauna oleada. Eles foram direcionados à equipe da área de Meio Ambiente e da Brigada. O objetivo foi atualizar todos os profissionais que estão mais propensos a lidar com situações que envolvam os animais.

Para o dia a dia dos projetos da GNA I e UTE GNA II, houve o registro de 102 animais (a maior parte, 94, dividida entre avistagem/presença/aglomeração) durante 2022 e não houve atividade de supressão da vegetação. Para a LT 500 kV, a supressão começou em outubro e deve ser finalizada por volta de março de 2023. Até o fechamento deste relatório, haviam sido manejados 80 animais na supressão da LT 500 kV.





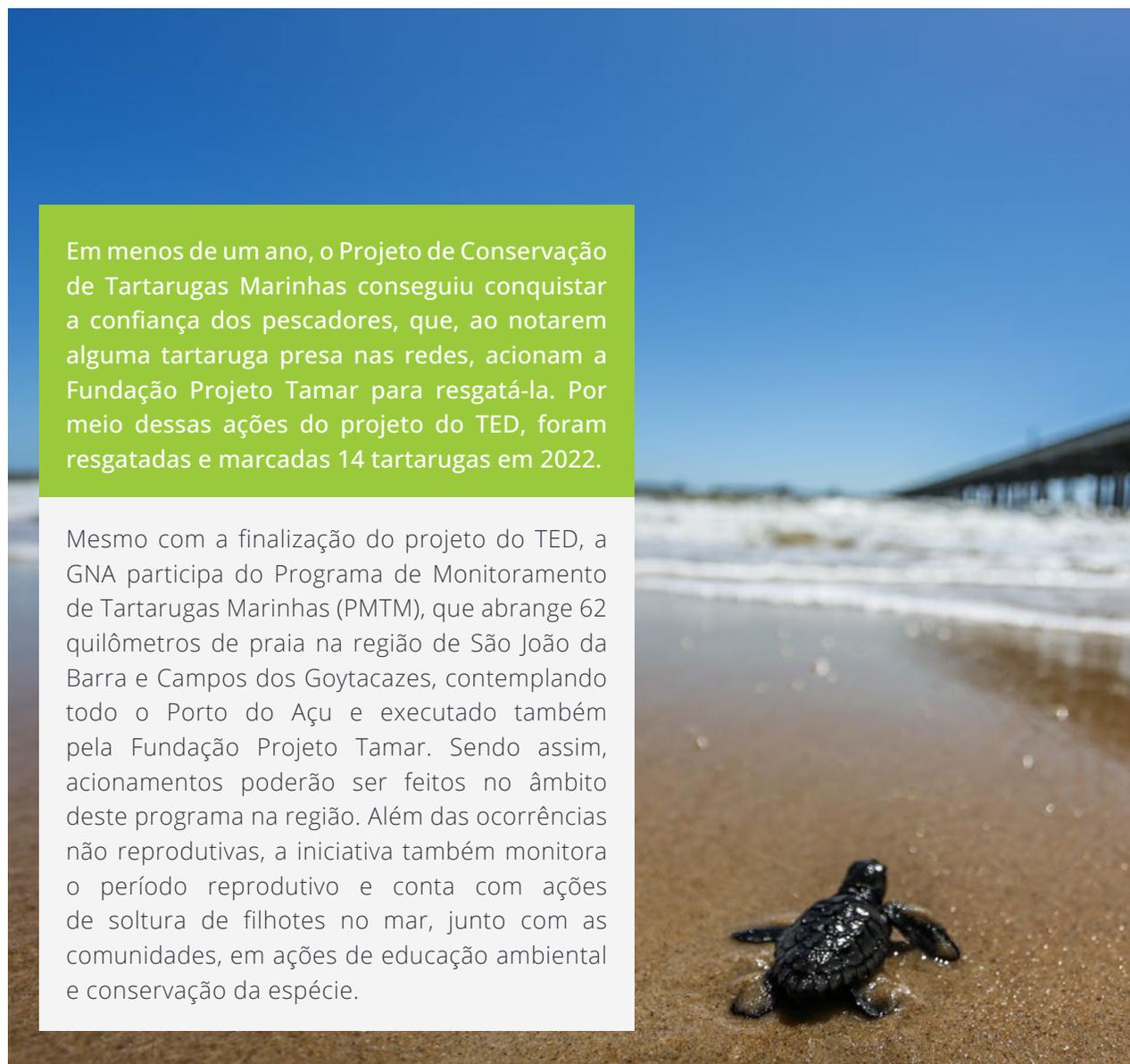
Conservação das tartarugas marinhas

O Projeto de Conservação de Tartarugas Marinhas, iniciado em 2021 com a Fundação Projeto Tamar, teve continuidade no ano, quando foram realizados *workshops* em três colônias de pescadores, nas regiões Farol de São Tomé (Campos dos Goytacazes), Atafona (São João da Barra) e Gargaú (São Francisco do Itabapoana). O objetivo foi ensinar os pescadores e redeiros a construir o Dispositivo Excludente de Tartarugas Marinhas (TED), que evita a captura incidental desses animais durante a pesca. Mais de 40 pescadores participaram dessa iniciativa.

Os *workshops* priorizaram as atividades práticas e participativas de montagem do TED, em que pescadores e pesquisadores puderam trabalhar de forma conjunta, compartilhando conhecimentos. Os pescadores assistiram também a uma apresentação sobre a origem do TED, seu marco legal e os aspectos relevantes durante a montagem do dispositivo para que funcione corretamente. Para ser usado de modelo para construção de novos dispositivos, a GNA disponibilizou um TED para cada comunidade, que ficarão disponíveis aos pescadores na colônia de pesca em Farol de São Tomé, na sede da Reserva Caruara e na colônia de pesca em Gargaú.

Em menos de um ano, o Projeto de Conservação de Tartarugas Marinhas conseguiu conquistar a confiança dos pescadores, que, ao notarem alguma tartaruga presa nas redes, acionam a Fundação Projeto Tamar para resgatá-la. Por meio dessas ações do projeto do TED, foram resgatadas e marcadas 14 tartarugas em 2022.

Mesmo com a finalização do projeto do TED, a GNA participa do Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas (PMTM), que abrange 62 quilômetros de praia na região de São João da Barra e Campos dos Goytacazes, contemplando todo o Porto do Açú e executado também pela Fundação Projeto Tamar. Sendo assim, acionamentos poderão ser feitos no âmbito deste programa na região. Além das ocorrências não reprodutivas, a iniciativa também monitora o período reprodutivo e conta com ações de soltura de filhotes no mar, junto com as comunidades, em ações de educação ambiental e conservação da espécie.





Recomposição de restinga

Todos os projetos de recomposição de restinga relacionados à vegetação suprimida na fase de instalação dos projetos da GNA I tiveram suas etapas de plantio finalizadas em 2022. Eles abrangem as áreas da térmica, canteiro de obras, Terminal GNL, macrodrenagem e LT 345 kV. **Ao longo dos últimos três anos, foram plantadas 41.224 mudas em uma área de mais de 57 hectares – 5,3 vezes maior do que o espaço ocupado pelos projetos da GNA I – na RPPN Caruara, unidade de conservação localizada no Porto do Açu.** Com o plantio da recomposição florestal finalizado, a GNA vai realizar a manutenção e o acompanhamento por, no mínimo, quatro anos.

Já os projetos de recomposição de restinga relacionados à UTE GNA II estão previstos para serem iniciados em 2023. No entanto, a supressão de vegetação para a nova térmica, localizada em área já antropizada, foi mínima. A recomposição florestal vai envolver também o canteiro de obras e a LT 500 kV. Está previsto o plantio de em uma área de mais de 62 hectares, totalizando 120 hectares de recomposição, considerando os projetos da GNA I e GNA II.



Espécies ameaçadas

Para uma das espécies ameaçadas da flora, *Melanopsidium nigrum*, com taxa de mortalidade relativamente alta, a GNA contou com a parceria do Laboratório de Melhoramento Genético da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) para verificar melhores técnicas de transplante e propagação vegetativa. A iniciativa deu origem a um artigo científico publicado em revista internacional de alto impacto, mostrando os primeiros resultados desse projeto que será continuado em 2023.



Artigo científico

Acesse <https://esg.gna.com.br/documentos-balizadores>



Anexo GRI

Dados sobre espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com *habitats* em áreas afetadas por operações da organização.

GRI 304-4



→ Emissões atmosféricas e qualidade do ar

GRI 3-3

A UTE GNA I é composta por três turbinas a gás e uma turbina a vapor que, juntas, serão responsáveis por gerar 1338 MW em ciclo combinado, o que permite o maior aproveitamento energético pela combinação entre os sistemas de combustão (turbinas a gás e geradores) e as três caldeiras de recuperação de calor e geração de vapor (HRSG – Heat Recovery Steam Generators) para alimentação das turbinas a vapor, contribuindo para o aumento da eficiência na geração de energia. As turbinas a gás modelo SGT6-8000H são consideradas as mais eficientes do tipo já instaladas no Brasil, enquanto a turbina a vapor SST6-5000 será responsável pela geração de aproximadamente 34,8% do total de energia gerada na UTE GNA I. Sendo assim, aproximadamente 465 MW serão gerados sem queima adicional de gás, o que resulta em menos emissões de gases para a atmosfera.

Já para apurar a qualidade do ar, a GNA conta com o sistema de monitoramento contínuo de emissões, excluindo a parte de poluentes atmosféricos (Continuous Emissions Monitoring System – CEMS) nas usinas UTE GNA I e II. O CEMS executa a medição e o acompanhamento das concentrações de óxidos de nitrogênio (NOx), monóxido de carbono (CO) e oxigênio (O₂) da exaustão das turbinas a gás.





Até o momento de descontinuar o despacho da UTE GNA I, no início de 2022, os resultados da análise dos dados do monitoramento mostraram que não houve alteração da qualidade do ar no período em que a usina operou, entre setembro de 2021 e fevereiro de 2022, confirmando as previsões dos estudos realizados para o licenciamento ambiental e o financiamento dos projetos da GNA. Além de observar o índice de qualidade do ar dos gases emitidos pela usina, a GNA monitora os índices de material particulado e partículas inaláveis em virtude das obras da UTE GNA II.

Para minimizar a poeira, a GNA mantém as vias internas umectadas com água de reúso, proveniente da estação de tratamento de esgoto sanitário, em linha com as disposições da NBR 13.969:1997 e com o licenciamento ambiental, aprovado pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea). Além disso, coloca placas de sinalização orientando os motoristas a reduzirem a velocidade dos veículos e a manter as caçambas dos caminhões de carga cobertas com lonas durante a circulação pelas vias.

A empresa realizou seu segundo Inventário de Emissões de GEE – atestado por organismo de verificação acreditado por entidade competente – e mantém acompanhamento por meio de sistema próprio para contabilização de emissões de escopos 1, 2 e 3. Devido ao pouco tempo de acionamento da termelétrica no ano, não é possível quaisquer conclusões acerca dos índices do inventário.



São João da Barra

A empresa conduziu processo de avaliação externa de desempenho, em que recebeu nota 9,4 para o tema “Controle de Emissões Atmosféricas”. Além disso, a usina GNA I possui o melhor indicador de emissão de GEE/MWh de energia gerado no Brasil.

**Anexo GRI**

Dados de emissões diretas, emissões indiretas e outras emissões de GEE, além de NO_x, SO_x e outras significativas.

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-7



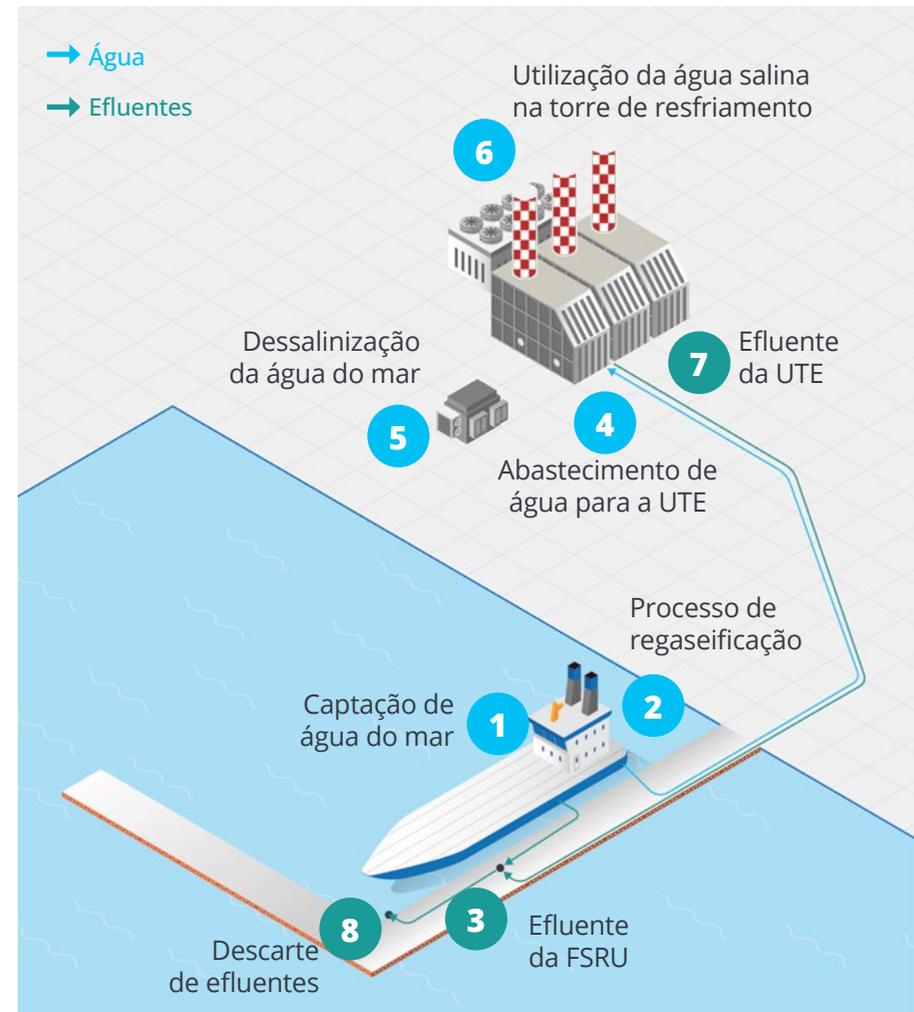
→ Gestão hídrica

GRI 3-3 | 303-1 | IF-EU-140a.2 | IF-EU-140a.3 |

A Política de Sustentabilidade da GNA estabelece o incentivo, desenvolvimento e a utilização de inovações ambientais que promovam o uso racional dos recursos hídricos e a eficiência energética e a promoção da eficiência operacional por meio do gerenciamento adequado de resíduos, efluentes e emissões atmosféricas.

A empresa adota, em suas operações, fonte de consumo que não pressiona os recursos hídricos disponíveis. A UTE GNA I conta com torre salina para o sistema de resfriamento e planta de dessalinização para produzir água potável e industrial, ou seja, a captação é majoritariamente de fontes alternativas. A água captada pela unidade flutuante de armazenamento e regaseificação (FSRU) para utilização no processo de regaseificação do GNL é direcionada à UTE GNA I. Ao chegar na térmica, o recurso é dividido em duas frações: a primeira, que representa o maior volume de água, é encaminhada à bacia da torre de resfriamento para ser utilizada no condensador da turbina à vapor, sem a necessidade de remoção da salinidade; a menor fração é direcionada ao sistema de dessalinização e, posteriormente, destinada ao processo de desmineralização, em que são retirados os sais remanescentes, para uso nas caldeiras de recuperação de calor e geração de vapor. No final do processo, a água salina retorna ao terminal, onde é misturada ao restante da água utilizada no processo de regaseificação na FSRU para o descarte no mar. A mistura dos efluentes térmicos da usina e da FSRU gera um efluente final com temperatura próxima à temperatura da água do mar captada, o que diminui o impacto do descarte de efluentes no ambiente marinho. Ainda assim, a utilização de água de poços tubulares profundos é necessária em casos de falhas e paradas para manutenção no processo de dessalinização.

Diagrama esquemático da utilização racional da água





A empresa também faz a umectação das vias internas do empreendimento com água de reúso, proveniente da estação de tratamento de esgoto sanitário. Promove ainda auditorias do sistema de distribuição da Águas Industriais do Açú, responsável pelo serviço no Porto do Açú, que mantém estudos de monitoramento da água subterrânea e estratégias de fornecimento.

Como forma de controle, monitora a qualidade do efluente e, caso constate desacordo com condições e padrões de lançamento estabelecidos pela legislação, promove investigação para corrigir o tratamento. Além disso, a empresa mantém o Programa de Monitoramento Marinho, cujo objetivo é o monitoramento de águas, sedimentos marinhos e biota marinha frente ao impacto causado pelo descarte de efluentes, em pontos estabelecidos dentro e fora do TGNL, no molhe norte e no canal de navegação do Porto do Açú.

A qualidade da água distribuída é verificada conforme definido em legislação específica, realizada por meio da solicitação de controle na fonte e no transporte, e de controle realizado internamente, com coleta de amostras e realização de ensaios mensais por laboratório credenciado. A análise de potabilidade é realizada conforme Portaria nº 888/2.

Em setembro de 2022, a água da torneira do refeitório apresentou concentrações de clorato, cloreto e sólidos dissolvidos totais acima dos limites exigidos pela norma correlata. Para correção dessas anomalias foi instalado filtro UV antes do sistema de purificação da PWTech, filtros de carvão ativo nos pontos de água para consumo, além de um reservatório de 25 m³ ao lado da ETA, que funciona como uma caixa de contato/neutralização.

Em novembro de 2022, os resultados obtidos para as variáveis cloro residual e manganês total apresentaram limites fora do permitido pela Portaria GM/MS N° 888/2021 na amostra de água da saída da Estação de Tratamento de Água (ETA). Como plano de ação foi ampliada a dosagem do cloro na saída do tratamento, e, a fim de corrigir os valores de manganês, aumentou-se o tempo de retro lavagem dos filtros multimídias para 15 minutos, visando reter partículas sólidas em suspensão logo após a oxidação.



Terminal GNL

Em 2022, a empresa conduziu processo de avaliação externa de desempenho em que recebeu nota 9,7 para o tema de “Gestão de Recursos Hídricos” e nota 8,0 para o tema “Gestão de Efluentes Líquidos”. **A avaliação de benchmarking ainda indica que a GNA apresenta desempenho acima dos seus pares nessa temática.**

**Anexo GRI**

dados referentes à captação e consumo de água.

GRI 303-3 | 303-5



→ Energia

GRI 302-1 | 302-2

As obras da UTE GNA II passaram a utilizar a energia proveniente do Sistema Interligado Nacional (SIN), o que representa uma melhoria em relação à obra da GNA I, em que foram utilizados geradores com combustível a diesel. Com o posteamento da GNA II, os escritórios da empresa e suas unidades operacionais também passaram a consumir a energia do SIN, pelo qual se conecta a GNA I. Como segurança, para eventuais situações de pane, a companhia conta com os geradores de emergência.

Em 2022, o consumo de energia dentro da organização totalizou 87.602, e o consumo fora da companhia foi de 2.360,19 GJ (GNA I) e 106.955,17 (incluindo GNA II).*

** Esse indicador apresenta o consumo de energia fora da organização, considerando categorias upstream e downstream.*

1 kWh = 3,6 MJ e 1 joule (J) = 0,239 cal

Fonte dos fatores de conversão utilizados: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/anuario-estatistico/arquivos-anuario-estatistico-2020/anuario-2020-fatores-conversao.pdf>



UTE GNA I



→ Gestão de resíduos

GRI 3-3 | 306-2

A companhia detectou pontos de melhoria na destinação dos resíduos para a obra atual da GNA II. Em relação aos sólidos, construiu uma central de triagem, cujo material reciclável é compactado e montado em fardos. No Natal, o valor desse material foi revertido em cestas básicas que foram entregues às comunidades do entorno. A central recolhe os resíduos provenientes da GNA I e II e do terminal. Já os resíduos procedentes das linhas de transmissão ficam por conta da gestão da empreiteira contratada.

Além disso, os copos plásticos descartáveis foram substituídos por garrafas de uso permanente. Cada colaborador da construção da UTE GNA II, Operação da UTE GNA I e escritório administrativo recebeu uma. Essa iniciativa foi realizada a partir da estimativa do consumo de copos plásticos do pico construção da UTE GNA I (2019), que foi de 56 mil por dia, em média, sendo que cada colaborador chegava a usar dez copos descartáveis por dia. Essa ação iniciou na Semana do Meio Ambiente, em conjunto com as empresas parceiras, e permanece para os novos colaboradores.

Já os resíduos orgânicos foram destinados ao aterro sanitário. No entanto, os esforços se concentraram na mudança de destinação, onde serão enviados para a compostagem em 2023.

Os resíduos sólidos perigosos continuaram sendo armazenados adequadamente e destinados para blendagem/coprocessamento. O óleo lubrificante usado é vendido para rerrefino.

Desde agosto, todo o entulho gerado na construção da GNA II é britado e beneficiado. Orientados e engajados, os colaboradores fazem a segregação dos resíduos tão logo o entulho é gerado. Só é enviado para o aterro sanitário o material misturado à ferragem.



O objetivo da GNA é prover ações de redução da destinação para aterros sanitários e industriais.



Anexo GRI

Dados sobre a geração e destinação de resíduos.

GRI 306-3 | 306-4 | 306-5



→ Ruído

O monitoramento de pressão sonora ocorre trimestralmente em 12 pontos localizados dentro da área do Porto do Açu e nos limites da área de influência direta. São instalados equipamentos sonômetros que captam o ruído durante 24 horas nos pontos específicos. Esse monitoramento é executado desde 2019 e até o fim de 2022 não foi identificado eventual impacto negativo nas comunidades.

A empresa está comprometida em realizar um novo estudo de modelagem direcionada a operação da UTE GNA I e UTE GNA II.





INDICADORES

Anexo GRI	98 →
Sumário de Conteúdo GRI	109 →
Informações corporativas/expediente	135 →





→ Novas contratações e rotatividade de empregados

GRI 401-1

Novas contratações

por faixa etária

	2020	%	2021	%	2022	%
Abaixo de 30 anos	3	30,0%	6	40,0%	11	39,3%
De 30 a 50 anos	6	60,0%	9	60,0%	14	50,0%
Acima de 50 anos	1	10,0%	-	0,0%	3	10,7%
Total	10	100%	15	100%	28	100%

Novas contratações

por gênero

	2020	%	2021	%	2022	%
Mulheres	2	20,0%	6	40,0%	13	46,4%
Homens	8	80,0%	9	60,0%	15	53,6%
Total	10	100%	15	100%	28	100%

Novas contratações

por região

	2020	%	2021	%	2022	%
Rio de Janeiro	6	60,0%	13	86,7%	24	85,7%
São João da barra	4	40,0%	2	13,3%	4	14,3%
Total	10	100%	15	100%	28	100%

Os indicadores da UTE GNA II passaram a ser mapeados em novembro de 2021. Por isso, valores para 2021 não tiveram impacto significativo no total das operações. Sendo assim, o reporte dos indicadores desta operação foram incluídos apenas em 2022.



Rotatividade ^{1,2} por faixa etária

	2020	%	2021	%	2022	%
Abaixo de 30 anos	2	1,6%	5	4,2%	2	1,6%
De 30 a 50 anos	9	7,3%	14	11,9%	19	15,3%
Acima de 50 anos	1	0,8%	4	3,4%	2	1,6%
Total	12	9,8%	23	19,5%	23	18,5%

Rotatividade ^{1,2} por gênero

	2020	%	2021	%	2022	%
Mulheres	3	2,4%	4	3,4%	11	8,9%
Homens	9	7,3%	19	16,1%	12	9,7%
Total	12	9,8%	23	19,5%	23	18,5%

¹Para o cálculo da porcentagem, foi considerado o número de desligamentos dividido pelo número total de funcionários.

Rotatividade ^{1,2} por região ³

	2020	%	2021	%	2022	%
São João da Barra	1	0,8%	5	4,2%	4	3,2%
Rio de Janeiro	11	8,9%	18	15,3%	19	15,3%
Total	12	9,8%	23	19,5%	23	18,5%

²Os indicadores da UTE GNA II passaram a ser mapeados em novembro de 2021. Por isso, valores para 2021 não tiveram impacto significativo no total das operações. Sendo assim, o reporte dos indicadores desta operação foram incluídos apenas em 2022.

³A GNA atua somente na Região Sudeste, especificamente no Estado do Rio de Janeiro.



→ Horas de capacitação

GRI 404-1

Média de horas de capacitação por empregado

por gênero

	2021		2022		Δ 2021/2022	
	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas
Homens	1.007,5	8,8	1.430,0	11,7	41,9%	32,6%
Mulheres	789,0	6,9	2.250,5	18,4	185,2%	166,5%
Total horas de treinamento	1.796,5	15,8	3.680,5	30,2	104,9%	91,4%

Média de horas de capacitação por empregado

por categoria funcional

	2021		2022		Δ 2021/2022	
	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas
Alta Liderança	9,5	0,1	56,5	0,5	494,7%	455,7%
Gerência	207,5	1,8	419,0	3,4	101,9%	88,7%
Coordenação	192,5	1,7	241,0	2,0	25,2%	17,0%
Funcionais	1.387,0	12,2	2.964,0	24,3	113,7%	99,7%
Total horas de treinamento	1.796,5	15,8	3.680,5	30,2	104,9%	91,4%



→ Consumo de energia ^{1,2}

GRI 302-1

Consumo de energia

GJ

	2021	2022	Δ 2022/2021 ³
Combustíveis não renováveis ⁴	15.097.461,1	3.920.879,8	-74,0%
Gasolina (automotiva)	-	1.196,1	-
Óleo diesel marítimo ⁵	15.097.461,1	10.818,3	-99,9%
Gás natural	-	3.907.751,3	-
Acetileno	-	2,2	-
Diesel	-	1.111,8	-
Eletricidade adquirida ^{4,6,7}	116.665,0	87.602,0	-24,9%
Eletricidade vendida	0,0	2.064.300,8	-
Total	15.214.126,1	6.072.782,5	-60,1%

¹Os indicadores da UTE GNA II passaram a ser mapeados em novembro de 2021. Por isso, valores para 2021 não tiveram impacto significativo no total das operações. Sendo assim, o reporte dos indicadores desta operação foram incluídos apenas em 2022.

²Não há consumo de energia por combustíveis fósseis.

³A variação de 2022 com relação a 2021 foi calculada considerando os dados de GNA II.

⁴Não estão disponíveis os dados da UTE GNA II.

⁵No ano de 2021 a térmica estava operação; então estava tendo *sent out*. Já em 2022, houve operação somente em janeiro e fevereiro e, por esse motivo, houve a diminuição do consumo do óleo diesel marítimo de um ano a outro.

⁶O consumo maior de eletricidade adquirida em 2021 se deu em grande parte devido à maior intensidade de carga durante os testes de comissionamento da UTE GNA I.

⁷Após o Commercial Operation Date (COD) em 16 de setembro de 2021, houve um acréscimo de 16.210 GJ no consumo de eletricidade adquirida.



→ Captação da água

GRI 303-3

Captação total de água^{1,2} por ML⁴

	2021	2022 sem GNA II	2022 com GNA II	Δ 2022/2021 ³
Captação total de água	38.068,8	5.136,0	5.152,5	-86,5%
Água de terceiros (abastecimento público)	38.000,0	5.094,7	5.094,7	-86,6%
Água do mar	68,8	41,3	57,8	-16,0%

¹Não houve captação de água em áreas com estresse hídrico.

²Os indicadores da UTE GNA II passaram a ser mapeados em novembro de 2021. Por isso, valores para 2021 não tiveram impacto significativo no total das operações. Sendo assim, o reporte dos indicadores desta operação foram incluídos apenas em 2022.

³A variação de 2022/2021 foi calculada considerando a inclusão dos dados da GNA II.

⁴Megalitro = 1 milhão de litros

Consumo de água (ML)¹

GRI 303-5

	2021	2022 sem GNA II	2022 com GNA II
Consumo de água total	38.068,8	5.136,0	5.152,5
Consumo de água em áreas com estresse hídrico	0,0	0,0	0,0

¹Os indicadores da UTE GNA II passaram a ser mapeados em novembro de 2021. Por isso, valores para 2021 não tiveram impacto significativo no total das operações. Sendo assim, o reporte dos indicadores desta operação foram incluídos apenas em 2022.

A usina UTE GNA I ficou em operação por menos de dois meses, enquanto em 2021 ela esteve em operação durante três meses e meio, o que justifica a diminuição no consumo. Por outro lado, a obra da GNA II impacta em aumento do consumo de água.

Apesar de indicadores globais indicarem a região onde o Porto do Açu está localizado como uma região com risco moderado de estresse hídrico, esses indicadores não contemplam dados locais específicos de água subterrânea. O Porto do Açu está localizado em área de abrangência do Aquífero Emborê, que possui elevada qualidade natural e disponibilidade hídrica de acordo com o mapa das águas subterrâneas do Estado do Rio de Janeiro.



→ Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

GRI 304-4

Espécies afetadas

por categorias

	Flora		Fauna
	IUCN/2015	MMA/2022	IUCN/MMA/2022
Criticamente em perigo - CR	0	0	0
Em perigo - EN	1	2	5
Vulneráveis - VU	1	3	10
Quase ameaçada - NT	0	0	12
Menor preocupação - LC	0	0	75



→ Emissões diretas (Escopo 1) de Gases do Efeito Estufa

GRI 305-1

Tipo de emissões

Toneladas de CO₂e por ano

	2021	2022 sem GNA II	2022 com GNA II	Δ 2022/2021*
Escopo 1 (Emissões Diretas)	860.309,3	223.237,1	223.237,1	-74,1%
Emissões biogênicas de CO ₂	129,2	24,0	24,0	-81,5%

* A variação de 2022 em relação a 2021 foi calculada considerando os dados de GNA II

Os indicadores da UTE GNA II passaram a ser mapeados em novembro de 2021. Por isso, valores para 2021 não tiveram impacto significativo no total das operações. Sendo assim, o reporte dos indicadores desta operação foram incluídos apenas em 2022.

Os gases incluídos no cálculo são CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.

Não há ano base, uma vez que a operação não acontece durante o mesmo tempo. Em 2021, foram três meses e meio, e em 2022, menos de dois meses.

Fonte de GWP AR-6. GHG Protocol.

→ Emissões indiretas (Escopo 2) de Gases do Efeito Estufa provenientes da aquisição de energia

GRI 305-2

Tipo de emissões

Toneladas de CO₂e por ano

	2021	2022 sem GNA II	2022 com GNA II	Δ 2022/2021*
Escopo 2 (Emissões indiretas)	554,9	840,0	840,0	51,4%

* A variação de 2022 com relação de 2021 foi calculada considerando os dados da GNA II. Os indicadores da UTE GNA II passaram a ser mapeados em novembro de 2021. Por isso, valores para 2021 não tiveram impacto significativo no total das operações. Sendo assim, o reporte dos indicadores desta operação foram incluídos apenas em 2022

O total de emissões indiretas de GEE (Escopo 2) provenientes da aquisição de energia em toneladas métricas de CO₂ equivalente calculadas com base no mercado é de 839,95



→ Outras emissões indiretas (Escopo 3) de Gases do Efeito Estufa

GRI 305-3

Tipo de emissões

Toneladas de CO₂e por ano

	2021	2022 sem GNA II	2022 com GNA II	Δ 2022/2021*
Escopo 3 (outras emissões indiretas)	939,7	512,6	7499,1	698,0%
Emissões biogênicas de CO ₂	66,4	12,2	230,4	247,3%

* A variação de 2022 com relação a 2021 foi calculada considerando os dados de GNA II

Os indicadores da UTE GNA II passaram a ser mapeados em novembro de 2021. Por isso, valores para 2021 não tiveram impacto significativo no total das operações. Sendo assim, o reporte dos indicadores desta operação foram incluídos apenas em 2022

Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos escopos 1 e 2: bens e serviços comprados, deslocamento de funcionários (casa-trabalho), resíduos gerados nas operações, transporte e distribuição (*upstream*) e viagens a negócios.

→ Emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas

GRI 305-7

Emissões atmosféricas significativas

Toneladas

	2021	2022 sem GNA II	2022 com GNA II	Δ 2022/2021*
NO _x	1.294,5	301,3	301,3	-76,7%
Monóxido de carbono (CO)	27,7	14,4	14,4	-48,1%

* A variação de 2022 com relação a 2021 foi calculada considerando os dados da GNA II

Os indicadores da UTE GNA II passaram a ser mapeados em novembro de 2021. Por isso, valores para 2021 não tiveram impacto significativo no total das operações. Sendo assim, o reporte dos indicadores desta operação foram incluídos apenas em 2022.



→ Resíduos gerados

GRI 306-3

Resíduos gerados por composição dos resíduos

Toneladas métricas

	2018	2019	2020	2021	2022 sem GNA II	2022 com GNA II	Δ 2022/2021*	Discriminação da composição dos resíduos referente ao ano de 2022
Resíduos perigosos (Classe I)	-	-	-	-	10,9	52,2	3,8	Contaminado, infectocontagioso, lâmpada, farmacêutico, tambor contaminado, bateria e explosivos
Resíduos não perigosos (Classe II)	-	-	-	-	75,2	1.881,8	24,0	Plástico, papel, metal, orgânico, não reciclável, madeira, vidro, eletrônico e óleo vegetal
Total	765,6	5.498,4	2.841,9	949,0	86,1	1.934,0	1,0	

* A variação foi calculada considerando o valor de 2022, que contempla os dados de GNA II.

Os indicadores da UTE GNA II passaram a ser mapeados em novembro de 2021. Por isso, valores para 2021 não tiveram impacto significativo no total das operações. O reporte dos indicadores dessa operação foi incluído apenas em 2022.



→ Resíduos não destinados à disposição final

GRI 306-4

Resíduos não destinados para disposição por composição dos resíduos e por operações de recuperação

Toneladas

	2018			2019			2020			2021			2022 sem GNA II			2022 com GNA II		
	RDO	RFO	Total	RDO	RFO	Total	RDO	RFO	Total	RDO	RFO	Total	RDO	RFO	Total	RDO	RFO	Total
Resíduos perigosos (Classe I)	9,6	0,0	9,6	87,8	0,0	87,8	140,1	0,0	140,1	41,8	0,0	41,8	0,0	10,9	10,9	0,0	51,8	51,8
Descontaminação e reutilização	0,0		0,0	1,3		1,3	2,4		2,4	0,7		0,7		0,0	0,0		0,0	0,0
Blendagem para coprocessamento	9,6		9,6	86,5		86,5	137,5		137,5	40,6		40,6		10,9	10,9		51,8	51,8
Descontaminação e reciclagem	0,0		0,0	0,0		0,0	0,1		0,1	0,5		0,5		0,0	0,0		0,0	0,0
Reciclagem	0,0		0,0	0,5		0,5	0,1		0,1	0,3		0,3		0,0	0,0		0,0	0,0
Resíduos não perigosos (Classe II)	0,0	0,0	0,0	2.482,5	0,0	2.482,5	1.079,0	0,0	1.079,0	404,6	0,0	404,6	0,0	22,3	22,3	0,0	1.343,4	1.343,4
Recuperação energética	58,6		58,6	1.459,7		1.459,7	540,1		540,1	194,8		194,8		9,9	9,9		274,2	274,2
Reciclagem	34,5		34,5	1.022,8		1.022,8	538,9		538,9	209,7		209,7		10,4	10,4		312,4	312,4
Beneficiamento			0,0			0,0			0,0			0,00		2,1	2,1		756,9	756,9
Total Geral	9,6	0,0	9,6	2.570,3	0,0	2.570,3	1.219,0	0,0	1.219,0	446,4	0,0	446,4	0,0	33,2	33,2	0,0	1.395,2	1.395,2

RDO: Recuperação dentro da organização | RFO: Recuperação fora da organização

Os indicadores da UTE GNA II passaram a ser mapeados em novembro de 2021. Por isso, valores para 2021 não tiveram impacto significativo no total das operações. O reporte dos indicadores dessa operação foi incluído apenas em 2022.



→ Resíduos destinados à disposição final

GRI 306-5

Resíduos destinados para disposição por composição dos resíduos e por operações de disposição

Toneladas

	2018			2019			2020			2021			2022 sem GNA II			2022 com GNA II		
	DDO	DFO	Total	DDO	DFO	Total	DDO	DFO	Total	DDO	DFO	Total	DDO	DFO	Total	DDO	DFO	Total
Resíduos perigosos (Classe I)	0,1	0,0	0,1	1,0	0,0	1,0	0,7	0,0	0,7	0,5	0,5	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
Autoclavagem	0,1		0,1	1,0		1,0	0,7		0,7	0,5		0,5		0,0	0,0		0,1	0,1
Resíduos não perigosos (Classe II)	662,9	0,0	662,9	2.927,6	0,0	2.927,6	1.493,4	0,0	1.493,4	502,3	502,3	502,3	0,0	52,9	52,9	0,0	538,4	538,4
Aterro sanitário	662,9		662,9	2.927,6		2.927,6	1.493,4		1.493,4	502,3		502,3		52,9	52,9		538,4	538,4
Total Geral	662,9	0,0	662,9	2.928,7	0,0	2.928,7	1.494,1	0,0	1.494,1	502,8	0,0	502,8	0,0	52,9	52,9	0,0	538,6	538,7

DDO: Disposição dentro da organização | DFO: Disposição fora da organização

Os indicadores da UTE GNA II passaram a ser mapeados em novembro de 2021. Por isso, valores para 2021 não tiveram impacto significativo no total das operações. O reporte dos indicadores dessa operação foi incluído apenas em 2022.



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI E SASB

→ Conteúdo padrão

A organização e suas práticas de relato

Divulgação	Página/Resposta	Omissão			
		Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Dados da organização	16		
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade	Dentre as entidades incluídas, há as subsidiárias UTE GNA I Geração de Energia S.A. e UTE GNA II Geração de Energia S.A. Não tem diferença entre as entidades incluídas em seu relato financeiro. A empresa é uma joint venture entre Prumo Logística, BP, Siemens e SPIC Brasil, sem que haja a necessidade de ajustes de informações aos participantes. Não houveram fusões, aquisições e alienações de entidades ou de partes de entidades, nem há diferenciação ao longo dos tópicos materiais.		
	2-3	Período de relato, frequência e ponto focal	6		
	2-4	Reformulações de informações	a	Não aplicável.	Não foi feita nenhuma reformulação.
	2-5	Verificação externa	6	a, b	Não aplicável.



→ Conteúdo padrão

Atividades e trabalhadores

Divulgação		Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	
				Motivo	Explicação
	2-6	Atividades, cadeia de valor e relações de negócio	16		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021			50		
	2-7	Empregados	A contagem de empregados é feita no final do período de referência (dezembro).		
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	16, 49		



→ Conteúdo padrão

Governança

Divulgação	Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão		
			Motivo	Explicação	
2-9	Estrutura de governança e composição	43	c vi, c vii, c viii	Confidencialidade.	A GNA não participa do processo de indicação, portanto, não tem acesso a tais informações.
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	43	a, b i, b iii, b iv	Confidencialidade.	A GNA não participa do processo de indicação, portanto, não tem acesso a tais informações.
GRI 2: Conteúdos gerais 2021					
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	O presidente do mais alto órgão de governança não é um alto executivo da organização.			
2-12	Atribuições do mais alto órgão de governança no controle da gestão de impactos	43			
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	43			
2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	43			

**Governança - continuação**

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	Explicação
					Motivo	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-15	Conflitos de interesse	43			
	2-16	Manifestações críticas	43			As comunicações com o Conselho de Administração são feitas por meio de e-mails dirigidos a seus membros através da Governança Corporativa da empresa, bem como feita diretamente pelos altos executivos da companhia.
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança				Não há medidas para desenvolver o conhecimento coletivo, as habilidades e a experiência do mais alto órgão de governança sobre desenvolvimento sustentável.
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança				Não há processo de avaliação do Conselho de Administração.



Governança - continuação

Divulgação	Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão			
			Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-19	Políticas de remuneração	a, b	Informação não disponível.	Os membros do Conselho de Administração não são remunerados pela Companhia, mas diretamente pelos seus acionistas.	
	2-20	Processos para determinação da remuneração	Não há membros independentes no Conselho de Administração.	a ii, a iii, b	Informação não disponível.	Informação não disponibilizada para a Companhia.
	2-21	Proporção da remuneração total anual		a, b, c	Confidencialidade.	A empresa compreende que se trata de uma informação confidencial
	2-22	Informações sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	12			



→ Conteúdo padrão

Estratégias, políticas e práticas

Divulgação		Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	
				Motivo	Explicação
	2-23	Compromissos	16, 38		
	2-24	Internalização de compromissos	7		
	2-25	Processos para remediação de impactos negativos	42, 45		
			42		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-26	Mecanismos para busca de informações e manifestações	A área de Compliance está sempre a disposição e também possui um email compliance@gna.com.br para esclarecimento, orientação ou duvida de qualquer colaborador. O Código de Conduta da GNA também está disponível no site www.gna.com.br para qualquer individuo que tenha relacionamento com a GNA.		
	2-27	Cumprimento da legislação	Não houve casos de não conformidade com as leis e regulamentos.		
	2-28	Participação em associações	68, 71		



→ Conteúdo padrão

Engajamento com as partes interessadas

Divulgação	Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	
			Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de partes interessadas	7	
	2-30	Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores cobertos por acordo de negociação coletiva.	

→ Temas materiais

Divulgação	Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	
			Motivo	Explicação
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1	Processo para determinação do tópico material	9	
	3-2	Lista de tópicos materiais	9	



→ Temas materiais

Comunidades

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	
					Motivo	Explicação
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	72			
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local			75% dos membros da diretoria de unidades operacionais importantes são contratados na comunidade local, ou seja, o Estado de Rio de Janeiro com suas filiais: UTE GNA I – Filial RJ e Matriz SJB.	
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas			Os projetos da GNA não afetam comunidades tradicionais e/ou indígenas.	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	9, 72			
	413-2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	72			



→ Temas materiais

Gestão de fornecedores

Divulgação			Página/Resposta	Omissão	
				Requisitos omitidos	Motivo
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	63		
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	63		



→ Temas materiais

Negócios éticos e transparentes

Divulgação	Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	
			Motivo	Explicação
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais		
	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		Em 2022 não foi feita a consolidação do número total de operações avaliadas. No entanto, todas as análises incluíam a avaliação dos riscos relacionados à corrupção.
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		100% dos membros do órgão de governança e 1005 dos colaboradores foram comunicados sobre as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela GNA. Além disso, 100% do corpo executivo, dos membros do órgão de governança e dos colaboradores receberam capacitação em combate à corrupção.
SASB: Oil & Gas - Midstream 2018	EM-MD-520a.1	Quantidade total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a oleodutos federais e regulamentos de armazenamento		Não houve perdas monetárias associadas a oleodutos como resultado de processos judiciais relacionadas a legislações federais e/ou regulamentos.



→ Temas materiais

Água e efluentes

Divulgação			Página/Resposta	Omissão	
				Requisitos omitidos	Motivo
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	91		
	303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	91		
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3	Retirada de água	92, 102		
	303-5	Consumo de água	92, 102		
	IF-EU-140a.1	1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada uma em regiões com Estresse hídrico de linha de base alta ou extremamente alta			Água retirada de todas as fontes: 5152,51 milhares de m ³ . Água do mar: 5094,71. Água doce: 57,8. Água consumida nas operações: 16,55 milhares de m ³ .
SASB: Electric Utilities 2018	IF-EU-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associada à quantidade e/ou qualidade da água licenças, normas e regulamentos	91		
	IF-EU-140a.3	Descrição dos riscos da gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	91		



→ Temas materiais

Biodiversidade

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	
					Motivo	Explicação
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	84			
	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	84			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	84			
	304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	88, 103			



Biodiversidade - continuação

Divulgação	Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	Explicação
			Motivo	
EM-MD-160a.2	Porcentagem de terras possuídas, arrendadas e/ ou operadas dentro de áreas de status de conservação portegida ou habitat de espécies ameaçadas de extinção	84		
EM-MD-160a.3	Área terrestre perturbada, porcentagem da área impactada restaurada	As áreas de vegetação nativa autorizada para supressão somam 29,05 ha. Cabe ressaltar que a restauração em ambientes de restinga executada pela GNA dentro da RPPN Caruara soma 120,5 ha. A GNA possui projetos de restauração do ambiente de restinga que variam de 1 a 10 vezes o total suprimido a depender da fisionomia vegetal suprimida e seu estágio de regeneração previamente à supressão de vegetação. Os projetos de restauração de restinga da GNA ocorrem no inteior da Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Caruara (RPPN Caruara) e possuem proporções diversas de acordo com a tipologia de restinga autorizada para supressão. Cabe ressaltar que, o quantitativo acima informado contempla a área total suprimida considerando áreas com vegetação nativa e de pastagem. O total, considerando somente a área suprimida de vegetação nativa, para 2019 foi de 6,61 ha, para 2020, 2,04 ha e para 2021 3,95 ha.		
EM-MD-160a.4	Número e volume agregado de derramamentos de hidrocarbonetos, volume no Ártico, volume em áreas excepcionalmente sensíveis e volume recuperado	Não houve derramamento de hidrocarbonetos.		
EM-MD-540a.2	Porcentagem de gasodutos de gás natural e dutos líquidos perigosos inspecionados	A malha de gasoduto da empresa foi 100% inspecionada e comissionada pela empresa Acciona e é uma rotina operacional a inspeção do gasoduto pela Kn.		

SASB:
Oil & Gas -
Midstream 2018



→ Temas materiais

Emissões atmosféricas e de gases do efeito estufa

Divulgação		Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	
				Motivo	Explicação
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	89		
	305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	90, 104		
	305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	90, 104		
	305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	90, 105		
GRI 305: Emissões 2016	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	A taxa de intensidade de emissões de GEE foi de 0,347 tCO ₂ e/MWh. A métrica específica (o denominador) escolhida pela organização para calcular esse índice é a geração de energia elétrica (MWh).		
	305-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	A GNA não produz SDO em seu processo operacional.		
	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	90, 105		



Emissões atmosféricas e de gases do efeito estufa - continuação

Divulgação	Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão		
			Motivo	Explicação	
SASB: Oil & Gas - Midstream 2018	EM-MD-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem de metano, porcentagem coberta por regulamentos de limitações de emissões	As emissões globais brutas de Gases do Efeito Estufa (GEE) do Escopo 1 foram de 223.237,14. Não há regulação de limitação de emissões no Brasil. Em 2021, foram três meses e meio de operação da UTE GNA I e, em 2022, menos de dois meses.		
	EM-MD-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	A GNA detém o melhor índice de GEE das usinas no Brasil e busca desenvolver, por meio de projetos de P&D, iniciativas que visam melhorar a eficiência energética e reduzir as emissões. A organização não está envolvida em mercados de energia verde		
	EM-MD-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: Nox (excluindo N20), SOx, compostos orgânicos voláteis (VOCs) e partículas (PM10)	Foram emitidos 301,25 de óxido de hidrogênio (Nox). O dado é proveniente do sistema de monitoramento contínuo de emissões (Continuous Emissions Monitoring System - CEMS) da usina UTE GNA I.		



Emissões atmosféricas e de gases do efeito estufa - continuação

Divulgação	Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	
			Motivo	Explicação
SASB: Electric Utilities 2018	IF-EU-110a.1	(1) Escopo global bruto 1 emissões, porcentagem coberto por (2) limitação de emissões e (3) relatórios de emissões normas	As emissões globais brutas de Gases do Efeito Estufa (GEE) de escopo 1 somaram 223.237,14	
	IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas às entregas de energia	As emissões globais brutas de GEE associadas à energia elétrica fornecida a clientes de varejo, resultantes da geração de energia própria e da energia comprada, totalizaram 197.962,29.	
	IF-EU-110a.3	Discussão de longo e curto prazo estratégia ou plano para gerenciar as emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões, e uma análise de desempenho em relação a essas metas	A GNA detém o melhor índice de GEE das usinas no Brasil e busca desenvolver, por meio de projetos de P&D, iniciativas que visam melhorar a eficiência energética e reduzir as emissões. A organização não está envolvida em mercados de energia verde	
	IF-EU-110a.4	(1) Número de clientes atendidos em mercados sujeitos a normas de carteira renovável (RPS) e (2) o cumprimento percentual da meta RPS por mercado	A organização não possui operação em mercados sujeitos a padrões de portfólio renováveis (RPS).	
	IF-EU-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SOx, (3) partículas matéria (PM10), (4) chumbo (Pb), e (5) mercúrio (Hg); porcentagem de cada um em ou próximo a áreas de população densa	Foram emitidos 301,25 de óxido de hidrogênio (Nox). O dado é proveniente do sistema de monitoramento contínuo de emissões (Continuous Emissions Monitoring System – CEMS) da usina UTE GNA I.	



→ Temas materiais

Resíduos

Divulgação			Página/Resposta	Omissão	
				Requisitos omitidos	Motivo
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	94		
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos			Atividades de manutenção preventivas e corretivas, entradas e saídas que causam ou poderiam causar impactos reais e potenciais, decorrentes de resíduos gerados.
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	94		
	306-3	Resíduos gerados	94, 106		
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	94, 107		
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	94, 108		
SASB: Electric Utilities 2018	IF-EU-150a.1	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerado, percentual reciclado			A GNA não possui operação a carvão.
	IF-EU-150a.2	Número total de resíduos de combustão de carvão (CCR), repartidos por perigo classificação potencial e integridade estrutural avaliação			A GNA não possui operação a carvão.



→ Temas materiais

Pessoas

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	
					Motivo	Explicação
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	49			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	50, 98			
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	50			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	51, 100			



→ Temas materiais

Promoção de saúde bem-estar e segurança

Divulgação			Página/Resposta	Omissão	
				Requisitos omitidos	Motivo
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	54		
	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	54		
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	54		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3	Serviços de saúde do trabalho	54		
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	54		
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	54		



Promoção de saúde bem-estar e segurança - continuação

Divulgação	Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	
			Motivo	Explicação
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6	Promoção da saúde do trabalhador		<p>A GNA, além dos benefícios que assegura aos colaboradores, promove ainda ações estruturadas, com vistas à saúde dos trabalhadores, que cumprem programas internos como simulados, treinamentos e campanhas (Agosto Lilás, Setembro Amarelo, de combate ao tabagismo, Outubro Rosa, Novembro Azul e de vacinação). Estabelece, além disso, políticas e ações de incentivo à cultura interna de bem-estar. No decorrer da pandemia, a empresa contou com consultoria do Hospital Albert Einstein para adotar as melhores práticas de gerenciamento de riscos de contaminação, incluindo sessões de bate-papo virtual periódicas.</p>
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	54	
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	54	

**Promoção de saúde bem-estar e segurança - continuação**

Divulgação	Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	Explicação
			Motivo	
SASB: Oil & Gas - Midstream 2018	EM-MD-540a.1	Número de incidentes de tubulações relatáveis, porcentagem significativa	No ano, não houve acidentes e incidentes reportáveis nos dutos que resultasse na liberação não intencional de hidrocarbonetos. Em 2022, foram consolidados os indicadores de incidentes de processo de Tier 4 para gasodutos e está em aprovação; os Tier 1, Tier 2 e Tier 3 já foram definidos.	
	EM-MD-540a.3	Número de liberações de acidentes e liberações de não acidentes (NARs) do transporte ferroviário	A GNA não realiza transporte ferroviário.	
SASB: Electric Utilities 2018	IF-EU-320a.1	(1) Taxa de incidentes graves (TRIR), (2) Taxa de fatalidade, (3) Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)	O TRIR dos últimos 12 meses foi de 0,89. As taxas foram calculadas com base na OSHA em 200.000 horas trabalhadas. A taxa de fatalidade relacionada ao trabalho em 2022 foi zero. Não houve fatalidade nos projetos GNA.	
			O NMFR dos últimos 12 meses foi de 0,39. As taxas foram calculadas com base na OSHA em 200.000 horas trabalhadas.	
			O escopo inclui todos os funcionários e apenas o registro de incidentes no âmbito ocupacional, ou seja, relacionados ao trabalho.	



→ Temas materiais

Diversidade e Inclusão

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	Explicação
					Motivo	
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	52			
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve no ano denúncia relacionada à discriminação.			

Modelo resiliente de negócios

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	Explicação
					Motivo	
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	30			



→ Indicadores extras

Divulgação		Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	Explicação
				Motivo	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	35		
	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	72		
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos			<p>A GNA monitora, desde 2019, o valor de aquisições em suas áreas de influência, bem como o número de fornecedores dessas áreas, com o objetivo de ampliar o impacto positivo para o desenvolvimento local, intensificando as aquisições na área de influência, quando possível. O tema foi identificado como material para a estratégia de sustentabilidade da empresa, desenvolvida no ano de 2021. Considerando apenas o ano de 2021, foram adquiridos cerca de R\$ 80 milhões em bens e serviços no Estado do Rio de Janeiro, sendo mais de R\$ 12 milhões de fornecedores de sua área de influência direta. Na cadeia total de suprimentos, 41% dos fornecedores acionados pela empresa são locais. Dessa forma, é possível afirmar que a empresa contribui para o fortalecimento dos fornecedores locais.</p>



→ Indicadores extras

Divulgação			Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	
					Motivo	Explicação
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	93, 101			
	302-2	Consumo de energia fora da organização	93			
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	No ano, 52 pessoas foram treinadas, o que representa 100% de todo o quadro de pessoal de segurança.			
SASB: Oil & Gas - Midstream 2018	EM-MD-160a.1	Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para operações ativas	84			
	EM-MD-540a.4	Discussão dos sistemas de gestão usados para integrar uma cultura de segurança e preparação para emergências em toda a cadeia de valor e durante os ciclos de vida do projeto	A GNA definiu como elemento de gestão preparação para emergências e utiliza as práticas de trabalho seguro utilizando referências como IOGP, CCPS e AICHE. Além disso, a GNA elabora e realiza calendário de treinamentos, incluindo simulados de modo a estar preparado em caso de eventual emergência.			



→ Indicadores extras

Divulgação	Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	Explicação
			Motivo	
IF-EU-240a.1	Taxa média de eletricidade no varejo para (1) clientes residenciais, (2) comerciais, e (3) industriais	O indicador não se aplica a geradores de energia. A tarifa média dos consumidores vem das distribuidoras, os geradores vendem energia para as distribuidoras que repassam para os consumidores finais.		
IF-EU-240a.2	Conta mensal para cliente com energia elétrica residencial com (1) 500 kWh e (2) 1.000 kWh de energia entregue por mês	O indicador não se aplica a geradores de energia, como é o caso da GNA.		
IF-EU-240a.3	Número de clientes com energia elétrica residencial, desligada por falta de pagamento, reconectado com 30 dias, em porcentagem	O indicador não se aplica a geradores de energia, como é o caso da GNA.		
SASB: Electric Utilities 2018				
IF-EU-240a.4	Discussão de impactos externos no acesso a energia elétrica, incluindo condições econômicas do território de serviço	A UTE GNA I, como um gerador que atua no mercado regulado de energia, não possui contratos com consumidores varejistas, mas apenas com distribuidoras.		
IF-EU-420a.1	Porcentagem de receitas de distribuidoras de energia elétrica provenientes de estruturas que (1) são desacopladas e (2) contem mecanismos de ajustamento de receitas perdidas	Não se aplica a geradores de energia como a UTE GNA I que possui apenas contratos com distribuidoras e não com consumidores finais.		
IF-EU-420a.2	Porcentagem de carga elétrica servido por tecnologia smart grid	Não se aplica a UTE GNA I que é um agente de geração que não atende consumidores finais.		



→ Indicadores extras

Divulgação	Página/Resposta	Requisitos omitidos	Omissão	Explicação
			Motivo	
SASB: Electric Utilities 2018	IF-EU-420a.3	Economia de eletricidade dos clientes, devido a medidas de eficiência, por mercado	A UTE GNA I é uma geradora de energia que não atende a consumidores finais (possui contrato com as distribuidoras e entrega energia a nível de transmissão - tensão 345 kV). Entendemos então, que o questionamento não se aplica. Nesse contexto, uma abordagem ampla poderia considerar redução do consumo interno e das perdas no sistema de interesse restrito, mas ao longo de 2022 nenhum ação com esse foco específico foi desenvolvida.	
	IF-EU-540a.1	Número total de unidades de energia nuclear, discriminadas pela Comissão de Regulamentação Nuclear dos EUA (NRC) Coluna de Matriz de Ação	A GNA não possui operação nuclear.	
	IF-EU-540a.2	Descrição dos esforços de gestão de energia nuclear em segurança e preparação para emergências	A GNA não possui operação nuclear.	
	IF-EU-550a.1	Número de incidentes por não cumprimento de normas físicas e/ou cibersegurança ou regulamentos	Não houve incidente por não cumprimento de normas físicas e/ou cyber segurança ou regulamentos.	
	IF-EU-550a.2	(1) Duração Média de Interrupção (SAIDI), (2) Frequência Média de Interrupção (SAIFI), (3) Duração Média de Interrupção por Consumidor (CAIDI), incluindo dias de grandes eventos	O indicador não se aplica a geradores de energia.	
	IF-EU-420a.2	Porcentagem de carga elétrica servido por tecnologia smart grid	Não se aplica a UTE GNA I que é um agente de geração que não atende consumidores finais.	



INFORMAÇÕES CORPORATIVAS/EXPEDIENTE

Supervisão:

Equipe de Sustentabilidade e Comunicação da GNA

Consultoria de indicadores GRI:

blendON

Redação, edição e revisão:

KMZ Conteúdo

Projeto gráfico e diagramação

Agência AZVDO

Imagens

Arquivo GNA

Gás Natural Açú – GNA:

Rio de Janeiro

Rua Professor Álvaro Rodrigues, 352 – 11º andar

Botafogo

Rio de Janeiro (RJ)

CEP: 22280-040

Telefone: (21) 2102-7900

Porto do Açú

Fazenda Saco Dantas, s/nº

Porto do Açú

São João da Barra (RJ)

CEP 28200-000

Telefone: (21) 2102-7450



www.gna.com.br